

ATA NÚMERO VINTE E UM DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE BARCELOS

-----Aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, no Auditório dos Paços do Concelho, reuniu, pelas vinte e uma horas, a Assembleia Municipal de Barcelos, para a realização da segunda reunião referente à sessão ordinária de vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, que foi interrompida por iniciativa do senhor presidente da Assembleia Municipal, em virtude de se ter ultrapassado as três horas regimentais, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

-----Ponto cinco – Discussão e votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social;-----

-----Ponto seis – Discussão e votação da Quinta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Ponto sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto nove – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: declaração de Utilidade Pública Urgente da expropriação, e consequente posse administrativa, dos prédios rústicos, compostos por terreno de lavradio, denominado “Campo de Gatão”, sito em Quintão, freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, e todos os direitos a ele inerentes, designadamente



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

serviços/passagens eventualmente existentes, que se encontrem inseridos e necessários à execução do “Complexo Rodoviário de Barcelos”; aprovação do valor de cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e seis euros relativo aos encargos a suportar com a expropriação, em conformidade com o relatório do perito avaliador;-----

-----Ponto dez – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição dos júris de recrutamento e seleção dos cargos de direção intermédia de segundo e terceiro grau, a prover na autarquia;-----

-----Ponto onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos;-----

-----Ponto doze – Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Imediatamente a seguir procedeu-se ao registo dos membros presentes, nomeadamente:-----

-----Adelino Lima da Silva Fernandes, Agostinho Martins da Silva, Alberto Manuel da Silva Fernandes, Alexandrino Manuel Oliveira Ribeiro, Ângela Flávia da Silva Sousa, António Augusto Martins de Carvalho, António Cardoso da Silva, António da Costa Neves, António Fernandes Jardim, António Manuel Faria da Costa, António Silva Pereira, Armando Ricardo Pereira Costa, Augusto Fonseca da Silva Dias, Bruno André Torres Macedo, Cândido Alberto Fernandes Lopes, Catarina Alexandra Igreja da Silva, Catarina Marina Faria Duarte, Cristiana Carneiro Faria, Daniel Fernandes Azevedo, David José Pereira Carvalho, Domingos Alberto Meneses Costa, Emílio Carlos Crespo Santos Rego, Fernando Jorge Ramos Lima, Fernando Santos Pereira, Filipe Senra de Oliveira, Firmino Manuel Lopes da Silva, Hugo Miguel Araújo Cardoso, Ilda Maria Fonseca Trilho Silva, Ilídio Jorge da Silva Gomes Sá, Isaiás da Silva Macedo Gomes, Joana Filipa Oliveira Rodrigues, João José Longras Maciel, João Maurício Campos Barros, João Paulo Pereira Dias,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

João Paulo da Silva Ferreira, João Pedro Ribeiro Gomes, Joaquim Manuel Araújo Barbosa, Joaquim Pinto do Vale, Joel Miranda Fernandes de Sá, Jorge Manuel Martins Fernandes, José António Gomes Coelho, José Augusto Vilas Boas Rosa, José Belém da Silva Martins, José Brito Faria, José Cardoso Rodrigues, José Carlos Esteves da Costa, José Carlos Magalhães Vilas Boas, José Carlos da Silva Brito, José Casanova Ferreira, José da Costa Monteiro, José Luís Dias Pereira, José Luís Miranda Vilas Boas, José Manuel de Araújo Cardoso, José Manuel Padrão Ferreira, José Maria Barbosa Cardoso, José Neiva Dias, José Paulo de Sousa Alves, José Rui da Costa Alves Peixoto, Liliana Alexandra Macedo Abreu, Liliana Carina Barreiro Faria, Liliana Cristina da Costa Faria, Lucinda Carlota Monteiro Ferreira de Oliveira Fonseca, Luís Gonzaga da Silva Pedrosa, Luís Miguel Gomes Barbosa da Costa Pereira, Manuel António Gonçalves Mota da Silva, Manuel da Conceição Carneiro Martins, Manuel da Cruz Duarte Cardoso, Manuel Jorge Macedo Esteves, Manuel Martins Abilheira, Manuel Oliveira Gomes, Manuel Simões Correia, Manuel Vasconcelos Dias, Maria Arminda Silva Cruz, Maria Elisabete Barreto da Silva, Maria Elisabete Fernandes Cunha, Maria de Fátima Ferreira Faria, Maria Isabel Sá Venda, Maria José Correia Simões, Maria Teresa Carvalho Martins Esteves, Mário Jorge Gomes de Figueiredo, Marisa Alexandra Silva Pereira, Miguel Afonso Neves Gonçalves da Silva Martins, Miguel Ângelo Silva Pereira, Natalina de Sá, Néilson Carlos Teixeira de Brito, Nuno Evandro Serra Oliveira, Nuno Filipe Pereira Miranda, Nuno Miguel Machado Martins, Patrick Silva Sousa, Paula Cristina Leiras Belchior, Paulo Alexandre Magalhães Alves, Paulo Jorge Dantas Fagundes, Paulo Jorge Gonçalves Esteves, Pedro Filipe Soares de Sousa, Ricardo Bruno Ferreira de Vasconcelos, Rosa Ângela Fernandes Macedo, Rosa Maria Fernandes da Costa, Rosa dos Prazeres Nascimento da Costa Faria, Rui Manuel Dias Faria, Rui Sérgio Gomes Azevedo, Sara Cristina Rebelo Magalhães, Susana Patrícia dos Santos Araújo, Tânia Cristina Macedo Ferreira,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Teresa Maria Dias Ferreira Campos, Tiago Augusto Diogo da Silva Dias, Vítor António Martins Ferreira.-----

-----Faltaram os seguintes membros:-----

-----Abel da Silva Sá, Armindo Manuel da Costa Vilas Boas, Carlos Miguel da Silva Dantas, Clara Magda Ribeiro Barbosa, David José Falcão Torres, Guilhermina Sousa e Silva Santos Guimarães, Hélder Duarte Grácio Tomé, Hernâni Vítor Ferreira Loureiro, Ivone Manuela Faria Cruz Batista, João Alberto Novais Alves, Jorge César Fernandes da Silva, José Maria Cruz Batista, Luís Filipe Cerdeira da Silva, Manuel Fernandes Pereira, Maria da Conceição da Costa Araújo, Ricardo Xavier Gomes Vilas Boas, Sandra Cristina Ferreira Simões.-----

-----INÍCIO DOS TRABALHOS-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito boa noite a todos.-----

-----Declaro aberta a continuação da sessão de vinte e oito de setembro de dois mil e vinte e três, que é a segunda reunião.-----

-----Irámos agora retomar a sessão, com a nova reestruturação da ordem do dia, no ponto cinco, que é: discussão e votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social.-----

-----Senhores deputados, quem desejar inscrever-se tenha a bondade de o fazer.-----

-----Senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português, tem a palavra para a primeira intervenção.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara e Senhores Vereadores, Senhores Deputados, Meus Senhores e Minhas Senhoras.-----

-----Muito obrigado pela palavra que me foi dada e dizer o seguinte:-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----É um dever e acho que é uma competência, um dever primeiro da Câmara Municipal de Barcelos estar atenta àquilo que são as condições de vida dos barcelenses neste caso e dar respostas a que permitam aliviar muitas vezes as condições de miséria que alguns conterrâneos nossos vivem.-----

-----Neste aspeto, não posso deixar de valorizar este regulamento porque de facto aponta e assinala para dar apoio a pessoas que vivem numa profunda carência, estamos a falar de pessoas com menos de duzentos e quarenta euros mensais, com enormes dificuldades de sair desta condição, até porque a maioria dos cidadãos que estão com este nível de vida são pessoas já de uma faixa etária alta, portanto, envelhecidas.-----

-----Mas não quero deixar de dizer o seguinte, e isto é que é verdadeiramente importante, é que este regulamento só tem realmente importância se cumprir três coisas: se for devidamente divulgada para que esta comunidade, que tem dificuldades, que muitas vezes está afastada deste tipo de instrumentos que existem porque não são pessoas atentas, têm problemas profundos na vida e estão afastados destas soluções, tenham conhecimento que existe um regulamento e que existem apoios que os possam ajudar; que haja de facto uma equipa efetiva que responda no imediato porque estamos até a falar de apoio à alimentação, é a estes problemas; e o terceiro, que não deixa de ser menos importante ou até o mais importante, é que haja uma verba no orçamento municipal que esteja de acordo com as exigências e com aquilo que é a realidade e os problemas profundos que vivem, infelizmente, muitos dos nossos barcelenses e que tende até a agravar as suas condições.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Informava os senhores deputados que por indisponibilidade da senhora deputada, segunda secretária, Guilhermina Guimarães, convidei para estar a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

secretariar na mesa a senhora deputada Rosa Macedo.-----

-----Alguém tem alguma coisa em contrário?-----

-----Muito obrigado, senhora deputada, por prestar esse serviço aqui na mesa da Assembleia Municipal.-----

-----Dou agora a palavra ao senhor deputado José Padrão, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – José Padrão – Boa noite, Senhor Presidente, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Caros Colegas Presidentes de Junta, Deputados Eleitos, Público, Comunicação Social.-----

-----Para enquadrar a necessidade deste regulamento temos aqui duas dimensões sociais que acabam por estar interligadas:-----

-----Primeiro – O Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).--

-----Que ao abrigo da descentralização de competências da administração direta e indireta do Estado para as autarquias locais em matéria da ação social (Lei cinquenta/dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto), o município passou a assumir, a partir de três de abril de vinte e três, a coordenação do SAAS até aqui assegurado pela Segurança Social. A Câmara Municipal passa, assim, a assegurar a coordenação do SAAS de pessoas e famílias em situação de vulnerabilidade e exclusão social, incluindo os beneficiários do RSI.-----

-----Para o bom funcionamento deste serviço, o município assinou protocolos de cooperação com o GASC, APAC, Centro Social da Paróquia de Arcozelo e Centro Comunitário Moinhos de Vento, entidades que desenvolveram nas últimas décadas estas respostas sociais no concelho, através de protocolo com o Instituto da Segurança Social.-----

-----Na segunda dimensão, a atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual em situações de emergência social, comprovada carência económica e de risco social.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Com a Lei número cinquenta/dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto, cabe aos órgãos municipais a competência para: assegurar o SAAS; a celebração e acompanhamento dos contratos de inserção dos beneficiários do RSI; a elaboração de relatórios de diagnóstico técnico e acompanhamento e a atribuição de apoio económico de carácter eventual em situações de risco social e carência económica.-----

-----A atribuição de prestações pecuniárias de carácter eventual é de natureza excecional e temporária e destina-se a compensar encargos urgentes relativos a questões de saúde, educação, habitação, alimentação e transportes, tendo como objetivo último a capacitação das pessoas e famílias com vista à sua autonomia financeira e social.-----

-----Relativamente à instrução do processo, requer a inscrição com o técnico do SAAS para ser elegível.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado, terminou o seu tempo.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Tiago Dias, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Tiago Dias – Excelentíssimo senhor presidente, cumprimento todos na figura da sua pessoa.-----

-----Discutimos e votamos o ponto da ordem do dia sobre o Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Carácter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social.-----

-----Este regulamento transmite a consciência social deste executivo municipal não só pelas conhecidas políticas inovadoras que tem implementado no concelho desde que tomou posse há cerca de dois anos, mas também de outras que poderiam ter sido implementadas e não o foram, por falta de regulamentação.--

-----Por isso, e mais uma vez, este executivo toma a iniciativa em suprir uma



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

lacuna de grande alcance de emergência social ao apresentar para deliberação este importante regulamento.-----

-----Desse modo, ficam mais protegidos todos os barcelenses que se encontrem em situações mais vulneráveis e vítimas de riscos imprevisíveis.-----

-----Em face da apreciação e de tudo quanto disse, o BTF vota favoravelmente este ponto da ordem do dia.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir neste ponto.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Caros Colegas Vereadores, Senhoras e Senhores Membros da Assembleia Municipal, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e União de Freguesias, Caríssimo Público e todos os que nos seguem via *Web*.-----

-----Dizer-vos que efetivamente este regulamento infelizmente faz falta no nosso concelho uma vez que, cada vez mais, há famílias em situação de vulnerabilidade e prevê-se, a manter-se este estado de inflação, que possa este número aumentar.-----

-----Naturalmente que isso nos inquieta e nos incomoda de alguma forma no sentido de criarmos condições ou encontrarmos soluções para minimizar estas situações de precaridade.-----

-----Comungo das preocupações do senhor deputado Mário Figueiredo. Na verdade, quer a questão da divulgação, quer a questão de uma equipa efetiva de primeira linha de resposta, quer a questão de termos uma verba disponível no orçamento, estão, posso afiançá-lo, asseguradas.-----

-----Desde logo porque, como foi dito aqui pelo senhor deputado José Padrão, isto resultou de uma auscultação a todos os membros que de alguma maneira



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

integram a rede social de forma a que todos tivessem participação e divulgação. São naturalmente as associações que mais diretamente trabalham, sobretudo o SAAS, com estas questões sociais que identificam e depois indicam à Câmara para que este apoio seja efetivo.-----

-----Temos também uma equipa preparada na ação social conjuntamente com estas entidades para dar respostas efetivas e também temos a disponibilidade na Câmara Municipal, no orçamento municipal, para acorrer às situações de vulnerabilidade.-----

-----Espero sinceramente que esta situação se altere para melhor muito rapidamente, mas estamos verdadeiramente preocupados com o cavalgar e, como sabem, também no setor industrial, sobretudo naquele que mais diretamente nos diz respeito, o têxtil, está a viver momentos de alguma perturbação, pelo que este regulamento faz todo o sentido e vem se calhar também dar algumas respostas sociais que eram importantes dar.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos então passar à votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Dois BE)-----

-----Está aprovado por maioria com zero votos contra, duas abstenções e oitenta e seis votos a favor (trinta e seis PS, vinte e cinco PSD, dezassete BTF, dois CH, um TB, dois CDS, um PCP, dois IND).-----

-----Vamos passar ao ponto seis da ordem de trabalhos: discussão e votação



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

da Quinta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Senhor deputado Joaquim Barbosa, tenha a bondade se faz favor.-----

DEPUTADO DO PS – Joaquim Barbosa – Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados, muito boa noite.-----

-----Vem esta nossa intervenção a propósito desta alteração orçamental com implicações na despesa plurianual e relativamente ao ano dois mil e vinte e quatro, elas têm que ver com o Mercado Municipal e com o canil.-----

-----Relativamente ao mercado, mais em jeito de pergunta, mas também de comentário, gostaríamos efetivamente de saber o que é que se está a passar com a construção e o início do funcionamento do Mercado Municipal.-----

-----Na verdade têm sido as sucessivas alterações, os contratos adicionais, as eventuais derrapagens, mas sobretudo, e é uma questão que interessa naturalmente aos barcelenses, que é de saber para quando efetivamente se perspetiva a abertura do Mercado Municipal. Com a inclusão da despesa para dois mil e vinte e quatro da verba aqui inscrita, fica-se a perceber que as obras vão continuar e que eventualmente nem em dois mil e vinte e quatro o Mercado Municipal vai abrir.-----

-----Pedia ao senhor presidente da Câmara que explique, por favor, aos barcelenses estas questões em aberto, que naturalmente são importantes para o município.-----

-----Relativamente à questão do Canil Municipal, relembro as nossas intervenções sucessivas, abril, perguntámos qual era o estado de construção do Canil Municipal, ficámos a saber e muito agradados, diga-se, que o canil ia abrir em maio.-----

-----Questionámos também o município e a Câmara Municipal sobre a questão



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

dos protocolos com as associações, foi-nos dito numa primeira fase que existiam protocolos com associações e com clínicas, depois de sucessivas insistências nossas ficámos a saber, afirmou o senhor presidente da Câmara, e muito bem, esclareceu esta Assembleia, de que afinal não existem protocolos com quaisquer associações.-----

-----Nem de propósito, hoje assinala-se o Dia Mundial do Animal. E cito aqui uma frase do *site* do Sapo, de notícias, que dizia o seguinte hoje: *“Uma sociedade humana que se preze e que aspire a ser civilizada mede-se pela forma como trata os seus animais e que direitos lhes confere”*.-----

-----Ora, relativamente a esta questão, ficámos também a saber que o Canil Municipal tem afinal uma segunda fase que vai continuar em dois mil e vinte e quatro.-----

-----Sugerimos imensas medidas que se praticam em concelhos próximos do nosso, mas até hoje não tivemos notícia de que qualquer uma destas propostas tenha sido implementadas.-----

-----Espanta-nos esta espécie de ligeireza, esta realidade virtual no que diz respeito às políticas de promoção da saúde animal, e gostaríamos que efetivamente estivéssemos enganados, mas temos que dizer, face a este contexto, que o município não dispõe de políticas que promovam o bem-estar animal.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----A minha intervenção prende-se por algumas questões naturalmente em torno do mercado e também do canil. Mas se eu entendi, se não estou em erro,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

se estiver em erro o senhor presidente também terá a oportunidade de esclarecer, que estas novas obras, estes novos projetos têm a ver com erros de um projeto inicial. Ora, eu não tive a perceção ou não tive a compreensão de facto qual é a origem desses erros e onde estavam esses erros. Mas aquilo que eu percebi é que são erros que não obedeciam a questões de segurança e por aí fora... Eu só queria saber é se há erros de projeto inicial, projetos que custam muitas vezes milhares de euros, se alguém é responsabilizado por estas questões, porque isto traz custos. Não é só custos de novos projetos, mas também custos de tempo, porque há uma série de comerciantes e utentes que estão privados do uso de um equipamento devido a um projeto inicial, e eu estou aqui a falar pelas informações que me deram, porque não tenho a segurança plena porque não sei qual é a origem destas novas modificações, se serão responsabilizados. Nota-se que cada vez mais há erros de conceção de determinadas coisas, mas ninguém é responsabilizado pelas situações. Mas, se estiver em erro, eu gostaria que me fosse esclarecido, porque posso estar aqui a ser indelicado com pessoas que não deverei ser.-----

-----Depois, gostaria de saber qual é já o desvio que esta obra tem, tendo em conta o valor inicial e o valor que está previsto para a conclusão da obra.-----

-----E também foi-me dito anteriormente, não sei se foi na última sessão da Assembleia Municipal, julgo que foi, que o Mercado Municipal abriria no início do ano de dois mil e vinte e quatro, se mantém de facto essa data como data prevista.-----

-----Depois, para concluir, dizer o seguinte:-----

-----Esta questão do canil de facto é urgente, foi pena que o anterior executivo não tenha aproveitado uma medida do governo em que apoiava, julgo, se não estou em erro, setenta e cinco por cento da obra se avançasse num determinado período para a construção do canil, não fizeram, mas é bom que se avance com



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso tendo em conta a saúde animal, o bem-estar animal, é importante esse tipo de equipamento.-----

-----Dizer esta frase que o senhor deputado Joaquim Barbosa disse, de facto é uma frase bonita, mas eu tenho cada vez mais dificuldades em acreditar nela, porque nós somos cada vez mais uma sociedade a ter em conta os direitos dos animais e cada vez menos a ter em conta o direito das pessoas.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora a senhora deputada Sara Magalhães, do BTF.-----

DEPUTADA DO BTF – Sara Magalhães – Muito boa noite.-----

-----Começo por cumprimentar o Excelentíssimo Senhor Presidente, Senhora Secretária e Senhor Secretário;-----

-----Cumprimento também o Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal e a sua Vereação;-----

-----Caríssimos Membros desta Assembleia, Minhas Senhoras e Meus Senhores.-----

-----“*Mas um velho d’aspeito venerando,*-----

-----*Que ficava nas praias, entre a gente,*-----

-----*Postos em nós os olhos, meneando*-----

-----*Três vezes a cabeça, descontente,*”-----

-----Fim de citação, canto quarto, estrofe noventa e quatro, Os Lusíadas, de Camões, episódio O Velho do Restelo.-----

-----O clássico da literatura portuguesa vem a propósito da última sessão desta Assembleia e da discussão, como esta, da alteração modificativa ao orçamento municipal. E importará começar por esclarecer que as alterações modificativas aos orçamentos municipais são instrumentos previsionais e ajustam-se à lógica da dinâmica da sua execução.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Mas, não nos iludamos, os atos são simples de compreender quando quem os aprecia está devidamente informado sobre as suas características, já para quem desconhece a sua caracterização, falará apenas numa nuvem “insólita” de mera opinião descorada de informação.-----

-----Esta “nuvem” é um infeliz contributo para a “contrainformação”! Uma maleita da minha geração e da geração do senhor deputado Miguel Martins.-----

-----Esta nota introdutória vem a propósito do tom ‘insinuoso’ utilizado pelo senhor deputado Miguel Martins, num artigo de opinião publicado no jornal Barcelos Popular sobre a proposta da quarta alteração modificativa ao orçamento municipal aprovada por esta Assembleia, na sua última sessão.-----

-----A intervenção política dos mais jovens é sempre um momento importante! Desde logo, para demonstrar que a nossa geração tem competência para discutir qualquer tema e que não há discussão de temas vedados à juventude.-----

-----Mas quando utilizamos a nossa intervenção para criar polémica, desnorte e “poeira”, não estamos a cumprir a missão.-----

-----Esclarecendo:-----

-----O Tribunal de Contas não valida os orçamentos, dele toma conhecimento. Já o visto prévio do Tribunal de Contas é uma exigência para os contratos públicos de prestação de serviços superiores a novecentos e cinquenta mil euros.-----

-----Sucedem que, no plano e orçamento para dois mil e vinte e três, a previsão para o objeto do contrato das refeições refletia-se apenas por um período de um ano e o contrato a celebrar no que às refeições concerne tem uma vigência de três anos. Ora, como o plano plurianual é parte integrante do orçamento municipal, a sua inclusão era imprescindível para a celebração do respetivo contrato.-----

-----A discussão política podia basear-se na ponderação entre o custo de uma Assembleia Municipal extraordinária e a garantia das refeições na nossa



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comunidade escolar no decurso entre a aprovação da revisão e a celebração do contrato.-----

-----O cronista utiliza a expressão “a porca torce o rabo”, mas, senhor deputado, eu prefiro a expressão “é preso por ter cão e preso por não ter”, porque se a sessão não tivesse acontecido a quatro de agosto, hoje, o senhor presidente da Câmara Municipal seria acusado de irresponsabilidade e incompetência.-----

-----O debate político será sempre uma ferramenta dos valores da democracia, mas só existe se o político tiver a capacidade de servir e respeitar.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Pede a palavra para que efeito, senhor deputado? Em que é que a sua honra foi ofendida, por favor?-----

-----São críticas políticas e críticas políticas não entendo que sejam ofensivas em termos de honra, está bem? Diga-me as exatas expressões em que foi ofendida a honra, por favor.-----

-----Não entendo que tenha sido, são críticas políticas.-----

-----Vamos passar ao próximo orador, o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Senhor Presidente, Senhora Secretária, Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Público em geral, Comunicação Social e quem nos vê e segue via *Web*.-----

-----Assistimos agora mesmo a uma intervenção que abre um precedente grave e grande. Nós podemos vir falar sobre qualquer tema independentemente de ele constar ou não da ordem de trabalhos. A única citação que eu ligo a alguma coisa que tenha a ver com o que estava em discussão é a senhora deputada ter



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

entendido que “a porca torce o rabo” se refere ao canil, é a única, digamos, intenção do mundo animalesco que eu vejo aqui com algum relacionamento. Tudo o restante não teve nada a ver com o que estava em discussão. E convém registar este facto.-----

-----Sobre o que está aqui em discussão. Ó senhor presidente da Câmara, eu gostava de perceber o que é isto dos “*trabalhos de beneficiação das condições de utilização do Mercado Municipal*”, portanto, especificar o que isto quer dizer. Porque na realidade entre derrapagens, contratos adicionais, erros de projeto, nós temos um prazo inicialmente, algures por dois mil e dezasseis/dezassete, que apontava para setecentos e trinta dias, corresponde a qualquer coisa como dois anos, pouco mais. Veja-se em quanto tempo já vai. Veja-se qual era o orçamento inicial: dois milhões, oitocentos e quarenta e oito mil. Veja-se qual é o orçamento atual e não se sabendo quando é que termina.-----

-----Portanto, gostava de perceber de uma forma mais evidente o que é que tem estado em causa para estes adiamentos sucessivos e para estas derrapagens e os aumentos substanciais daquilo que é o orçamento para o mercado. Com um certo lado caricato, nós podemos chegar à conclusão que até vão ser terminadas as obras do mercado, não sei quando, já temos apontado também para dois mil e vinte e quatro a verba adicional, mas quando terminar as pessoas já não querem vir para o mercado, já não querem vir nem comprar nem vender, porque realmente já se habituaram a outros espaços e até em alguns casos bem melhores do que aquilo que possa oferecer o mercado, nomeadamente em termos de estacionamento.-----

-----Sobre a questão do canil. É um bocado, desculpe-me a expressão, não é ser ofensivo, mas vergonhoso nós estarmos em dois mil e vinte e três para dois mil e vinte e quatro a falar na construção de um canil, algo que obrigatoriamente já devia estar há muito construído. É um sinónimo até de uma certa fragilidade



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sob um ponto de vista de evolução e do tratamento dos animais que está em causa. E nós estamos hoje a falar numa verba a atribuir para dois mil e vinte e quatro não sabendo sequer quando se vai concluir, ainda acresce o problema. Na verdade esta situação tem vindo a ser protelada no tempo de uma forma quase que imensurável, sem qualquer sentido, pelo menos não percebo, e mais uma vez gostava de entender o que é que isto quer dizer “*execução do canil e gatil*” e a verba atribuída exatamente porquê.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Queria aqui informar a Câmara, informar a Assembleia que não há qualquer precedente em fugir fora do tema, para mim a intervenção está enquadrada no tema, há uma alusão à informação escrita, depois há uma valoração política, e eu não corto a palavra em valorações políticas quando elas estão enquadradas nos pontos da ordem de trabalhos.-----

-----Segundo ponto, relativamente à defesa da honra, eu entendi que não houve nenhuma ofensa em termos de honra, não me foi justificado como tal, é um poder discricionário do presidente, se quiser o senhor deputado recorre para o plenário, eu não tenho que estar a explicar isto sequer, recorria para o plenário.-----

-----Deseja a palavra para que efeito? Pedido de esclarecimento a quê...? Não há figura regimental para pedir esclarecimentos ao presidente, está bem?-----

-----Próxima intervenção, o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do PSD.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhores Vereadores, Caros Colegas Deputados Municipais, Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Comunicação Social, Caro Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Os orçamentos municipais, enquanto demonstrações financeiras provisionais que o são podem, e devem, ser objeto de alterações modificativas ao longo do exercício económico sempre que tal se mostre oportuno.-----

-----Nesse sentido, falamos hoje de uma alteração modificativa ao orçamento municipal onde o impacto é muito residual para o ano de dois mil e vinte e três, tendo até um impacto ligeiramente maior no orçamento de dois mil e vinte e quatro.-----

-----Nesta revisão orçamental destina-se verba para duas importantes obras:-

-----Trabalhos de beneficiação das condições de utilização do Mercado Municipal;-----

-----E para a execução da Canil e do Gatil de Barcelos, nomeadamente para a sua segunda fase de execução.-----

-----No caso das obras do Mercado Municipal são já inúmeros os trabalhos a mais que não estavam previstos no projeto inicial desenvolvido pelo anterior executivo municipal, mas que se tornam imprescindíveis para garantir um normal funcionamento do mercado, dentro de todas as condições de segurança, higiene e conforto para os seus utilizadores.-----

-----O voto contra do Partido Socialista, relativamente às obras que o próprio PS deveria ter previsto fazer, faz crer aos barcelenses que o Partido Socialista gostaria que o Mercado Municipal abra ao público sem cumprir as condições de segurança e colocando em risco todos os utilizadores daquele espaço.-----

-----E, senhor deputado Joaquim Barbosa, não existe qualquer derrapem em relação ao que o Partido Socialista tinha previsto fazer no Mercado Municipal. Agora, o atual executivo municipal não tem qualquer responsabilidade que o Partido Socialista só faça o projeto pela metade.-----

-----O que tem acontecido no Mercado Municipal, como bem sabem, é a realização de obras que o executivo socialista não tinha previsto fazer, mas que



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

são indispensáveis para garantir o bom funcionamento do Mercado Municipal. E os senhores deputados do Partido Socialista bem sabem disso, em particular o senhor deputado Joaquim Barbosa.-----

-----Já quanto à segunda fase de construção do Canil e Gatil de Barcelos, torna-se um projeto premente de avançar pois é notória a reduzida dimensão da primeira fase de construção, pelo que urge encetar diligências para ampliar a capacidade do Canil e Gatil e se conseguir dar uma melhor resposta, uma resposta mais satisfatória, em matéria de proteção animal.-----

-----Falamos assim de obras e projetos que qualquer pessoa sensata concordará que são importantes para Barcelos e para os barcelenses e merecem o natural voto favorável da bancada do PSD.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor presidente da Câmara, se desejar intervir.--

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e a todos.-----

-----Vou tentar responder de uma forma global, uma vez que as perguntas andaram mais ou menos à volta do mesmo.-----

-----Na verdade, o que acontece relativamente ao mercado, e aqui permitam-me só um aparte, eu tenho apreço pessoal pelo senhor deputado Joaquim Barbosa, mas algum cinismo na sua intervenção não fica bem porque desvirtua o debate político. Como sabe, este projeto do mercado foi feito pelo arquiteto Carlos Loureiro na sua versão original e depois em dois mil e cinco/dois mil e seis o executivo de então decidiu pedir ao mesmo arquiteto que fizesse a renovação do mercado. Tal foi feito e depois só em dois mil e dezoito ou dois mil e dezanove é que o Partido Socialista no executivo lançou o projeto com uma deficiência originária terrível que há pouco foi bem referida pelo senhor deputado José Maria



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cardoso, que tem a ver com a retirada do estacionamento no Campo São José, que era absolutamente decisiva para se poder ter um acesso ao mercado muito mais capaz para aquela zona, com a contestação dos vereadores da oposição de altura que dissemos de uma forma clara “porquê retirar o parque de estacionamento que estava no projeto?”. Não fazia sentido, mas foi assim que aconteceu.-----

-----O que é que aconteceu com o projeto? O projeto não foi revisto e de dois mil e seis até dois mil e dezoito houve alteração legislativa que obrigou efetivamente a fazer um conjunto de alterações que não estavam previstas nem foram previstas pelo Partido Socialista. Infelizmente o arquiteto Carlos Loureiro, devido ao avançado da idade, já faleceu. Quem ficou com o projeto foi o filho que teve alguma dificuldade em ir corrigindo as situações e só muito tardiamente é que acolheu, digamos assim, aquilo que o fiscal da obra dizia, que era preciso adequar o projeto à nova realidade e à nova legislação. Mas, no final das contas, o projeto foi adjudicado por uma verba a rondar os dois ponto nove milhões de euros e a conta final, que já foi aprovada e a obra entregue, foi três milhões, cento e setenta. Acrescendo que, e o senhor deputado José Maria Cardoso votou esta lei na Assembleia da República favoravelmente, houve revisões ordinárias que são obrigatórias por lei porque têm a ver com o aumento exponencial dos custos com a questão da crise da Covid e depois com a questão da crise energética. E mesmo assim a variação é pequena. Porque vocês estão esquecidos, só se recordam de algumas coisas, que muitos dos pedidos do empreiteiro para revisão dos preços não foram aprovados pela Câmara, porque entendemos que não faria sentido que assim acontecesse.-----

-----Agora, relativamente às questões, julgo que é importante esclarecer o que é que o novo concurso permite que se faça para criar condições para o mercado. O revestimento de todos os pavimentos interiores estava em betão. A nova



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

legislação exige que tenham uma resina antiderrapante e lavável nos talhos, nas peixarias... relativamente às peixarias há uma coisa interessante, uma das peixarias estava com a banca virada para a parede, o que de alguma maneira dificulta depois a normal atividade mercantil. Os pavimentos exteriores não estavam contemplados, toda a envolvente não estava contemplada. Como eu já disse aqui também uma vez, os próprios corrimões do andar superior não estavam contemplados, criando uma situação de insegurança para os utentes, e, portanto, naturalmente têm que ser incluídos. Também na entrada principal, pelo largo da Madalena, não estava previsto... Não sei o que quer o senhor deputado Nuno Martins?! Isto é factual, basta ver o caderno de encargos. Estou a responder às perguntas que me colocaram. O senhor deputado José Maria Cardoso perguntou exatamente o que é que ia ter esta obra, eu estou a dizer. Podia dar-lhe o caderno de encargos e ele via, mas ele perguntou-me, e eu sei, respondo. Portanto, o Partido Socialista não quer ouvir porque incomoda. Por isso é que eu fiz aquele reparo relativamente ao cinismo, porque vocês gostam de criar a confusão, esquecendo que foram vocês que atiraram a pedra, e culpam os outros. Não é bonito. Mas há mais: nas paredes interiores também não estava previsto o pavimento que era importante para ser lavável e não ser escorregadio. E depois diversas coisas: correção do posicionamento das bancadas da peixaria, como há pouco referi; a entrada inexistente em cubo na Rua Filipa Borges. Portanto, isto foi naturalmente objeto de concurso para que houvesse essa resolução.-----

-----Quanto ao canil, na verdade eu disse aqui que estaria pronto em maio porque era a informação que eu tinha, infelizmente não estive, mas agora está pronta a primeira fase. Mais uma vez o Partido Socialista faz uma coisa à Partido Socialista, que é, num canil que tem um projeto para duas fases, faz uma fase, depois fica outra fase por fazer. O que nós estamos aqui a fazer não é concluir a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeira fase, que essa está concluída, muito em breve vai iniciar-se, estão a colocar o equipamento, julgo que esta semana fica colocado o equipamento para começar a funcionar o canil municipal. Mas a segunda fase é necessária porque a nossa previsão é que termine ou que esgote toda a sua capacidade no imediato.-

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação deste ponto seis!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dezassete: catorze PS, dois BE, um PCP)-----

-----Foi aprovado por maioria com zero votos contra, dezassete abstenções e oitenta e seis votos a favor (vinte e nove PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, dois CH, um TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto sete da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Miguel Martins.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, Senhora e Senhor Secretários da Mesa da Assembleia, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesia, Público aqui presente e quem nos acompanha via *Web*.-----

-----A expressão, e cito aqui um *site* da *Internet*, o Ciberdúvidas, que é bastante conhecido, “agora é que a porca torce o rabo”, expressão esta que corresponde à que surge no dicionário de expressões populares portuguesas de Guilherme



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Augusto Simões, Lisboa, Dom Quixote, mil novecentos e noventa e três, e também no dicionário da língua portuguesa, da Porto Editora, tanto na de uma edição antiga como na da mais atual, para significar: agora é que começam as dificuldades.-----

-----Eu apenas começo a minha intervenção com este esclarecimento para assegurar as e os barcelenses que quando utilizo expressões nos meus artigos de opinião, que fico feliz por serem lidos e serem aqui divulgados, agradeço, elas são utilizadas com sentido e no contexto em que são utilizadas fazem sentido. Não há qualquer delito de opinião por utilizar esta expressão que eu saiba. Utilizar uma expressão que significa precisamente “agora é que começam as dificuldades” acho que é uma expressão bastante natural. E acho também que se enquadra até neste ponto, porque vivemos um tempo de crise e felizmente vemos a Câmara Municipal a trazer quase a todas as Assembleias Municipais propostas de atribuição de participações financeiras às juntas de freguesia, o que é algo bastante positivo, ficamos satisfeitos que haja esta preocupação com as juntas de freguesia, e é algo que nós reconhecemos porque estão a garantir que pelo menos há da parte da Câmara Municipal uma vontade para solucionar estes problemas.-----

-----De qualquer das formas, a expressão “a porca torce o rabo”, outras expressões que eu possa já ter usado em artigos de opinião, são expressões normais, são expressões que qualquer um de nós, independentemente de serem deputados da Assembleia Municipal, serem cidadãos comuns, serem jovens, menos jovens, são expressões que nós utilizamos e que eu saiba não há qualquer problema nisso. Não vejo razão para utilizar expressões como modo de ataque, aliás, é algo que não percebo sinceramente, ainda não consegui compreender. Mas, de qualquer das formas, queria apenas assegurar as e os barcelenses que podem contar com o Bloco de Esquerda para que nos artigos de opinião de quem



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

escreve, da parte do Bloco, serão artigos que têm um objetivo claro: defender as vontades e as necessidades das barcelenses, dos barcelenses e os interesses de Barcelos. E era para isso que queria só garantir, que fique esclarecido, para que não haja dúvidas numa próxima sobre a utilização de expressões, porque quando escrevo um artigo pessoalmente eu escrevo um artigo com um propósito e acho que ficou bastante claro o propósito da matéria escrita nesse mesmo artigo a utilização dessa expressão.-----

-----Era só isso o que eu queria dizer.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Circunscreveu a sua intervenção da “porca torce o rabo” precisamente à proposta da Câmara Municipal de participações financeiras às freguesias, por isso não fez grande divergência do tema, queria apenas dizer-lhe que a Câmara traz aqui as propostas porque é obrigada por lei, nós é que aprovamos em definitivo as propostas para atribuição de subsídio às freguesias.-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Tânia Ferreira.-----

DEPUTADA DO PSD – Tânia Ferreira – Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos e Senhores Vereadores, Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Barcelos e seus Secretários, Caríssimos Deputados Municipais, Caros Colegas Presidentes de Junta e União de Freguesias, Comunicação Social, Público aqui presente e todos aqueles que nos seguem via *Web*, muito boa noite a todos.-----

-----Analisando as participações financeiras às freguesias e uniões de freguesias constatamos que ainda temos muitos quilómetros em terra batida no nosso concelho.-----

-----Este é um problema com o qual nos deparamos atualmente, mas não é um problema de agora, mas sim algo que se arrasta há vários anos e que, até então,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

nunca tinha sido encarado como uma prioridade.-----

-----Não existem dúvidas de qual é o caminho a traçar pelo atual executivo. O projeto “Novos Caminhos” é reflexo do planeamento e previsibilidade. Este projeto vem no seguimento do apoio às juntas de freguesia, mas reforçando o seu investimento de capital.-----

-----O atual executivo sabe bem de onde veio e para onde quer ir. Sabe bem quais são as suas prioridades e as prioridades dos barcelenses.-----

-----Sim! Prioridades! Pois nestas comparticipações é claro que o projeto “Novos Caminhos” foi desenvolvido a pensar em todas as freguesias e uniões de freguesias e para todos os barcelenses, tendo como foco principal o desenvolvimento de infraestruturas que sirvam toda a população. Este programa não discrimina nenhuma freguesia. Não existem seleções nem orientações partidárias pois aqui todos contam de forma clara e transparente.-----

-----Além disso, ainda sobre as comparticipações financeiras às freguesias, podemos ainda constatar que já no passado mês de setembro praticamente todas as freguesias tinham recebido as transferências relativas ao terceiro trimestre de acordo com o contrato interadministrativo, ficando a faltar apenas algumas freguesias que ainda não entregaram os documentos necessários. Temos aqui, uma vez mais, patente a eficiência do trabalho deste executivo, reflexo da sua competência e planeamento.-----

-----Termino felicitando o atual executivo pelo empenho, dedicação e esforços encetados para o desenvolvimento e progresso do nosso concelho.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado.-----

-----Renovo os cumprimentos ao senhor presidente e a todos aqui presentes.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Dizendo que, uma vez mais, não me canso de o dizer, esta parceria com as juntas de freguesia é decisiva para o desenvolvimento do concelho e gostava de destacar duas situações que me parecem bastante importantes.-----

-----Deixou de se ouvir em discriminação de freguesias e deixou-se de ouvir a expressão “chapéu na mão”, já que estamos numa de expressões populares. E isto quer dizer muito, quer significar muito, quer significar que há respeito, que há parceria e que a interação entre a Câmara e as juntas de freguesia tem funcionado em prol de Barcelos e dos barcelenses.-----

-----E permitam-me uma brincadeirinha, se tal me é permitido, dizer que ainda bem que a Sara Magalhães espicaçou o deputado Miguel Martins, porque senão não tínhamos nestes assuntos nenhuma voz da oposição a pronunciar-se sobre uma medida tão impactante e tão importante para o concelho. E estar na oposição é também valorizar o que é bem feito. Estar na oposição é também reconhecer o que está bem feito. E, por isso, agradeço imenso ao deputado Miguel Martins ter sido a voz da oposição em elogio a esta medida que é um elogio a todos os autarcas do nosso concelho.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----A proposta está aprovada por maioria com duas abstenções e cento e quatro votos a favor (quarenta e quatro PS, trinta PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, um PCP, quatro IND).-----

-----Ponto oito da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos.---

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Senhor deputado José Maria Cardoso, tenha a bondade de usar da palavra.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Muito obrigado, senhor presidente.--

-----Se me permite, na sua pessoa cumprimento todos os presentes, tal como fiz há pouco.-----

-----Sobre esta proposta, há que fazer um preâmbulo:-----

-----A Câmara Municipal de Barcelos aceitou esta transferência de competências em dois mil e vinte/vinte e um, o Bloco de Esquerda sempre foi contra e tem uma recusa em relação a esta delegação de competências porque considera que não se trata de qualquer descentralização, mas sim de uma desconcentração aleatória e experimentalista com vários perigos. E por isso o que nós assistimos aqui é a Câmara a fazer o que o governo faz com as Câmaras, ou seja, a descartar, a fazer contratos interadministrativo tal qual o governo tem feito com a Câmara Municipal e a Câmara a fazer com os diretores das escolas e agrupamentos de escolas.-----

-----Depois põe-se aqui um pouco alguma coisa, uma retórica para preencher preâmbulo, como diz logo no início, uma maior proximidade dos diretores, uma nova realidade escolar... Pergunta-se: mas acham que está melhor do que o que estava? Não têm um conjunto de reclamações e de queixas apresentadas pelas escolas, legítimas, sobre todo este processo? Portanto, não melhorou, pelo menos até ao momento, absolutamente nada em relação àquilo que estava estipulado.-----

-----Mas passemos aos anexos. Gostava de ser esclarecido sobre aqui algumas



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

incongruências que acho que tem esta situação. Começa logo pelo anexo um, em que se pega no ano dois mil e vinte e dois/vinte e três para fazer a transposição para o ano dois mil e vinte e três/vinte e quatro. Ora, se já existiam erros na atribuição de verbas a cada uma das escolas, esses erros mantêm-se. Serviria com certeza para corrigir muitas dessas situações porque igualdade não é equidade. Há escolas que têm realmente situações bem diferentes umas das outras que é preciso tratar individualmente e não tratar em conjunto. Mas peguemos em três exemplos – Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, Agrupamento de Escolas Rosa Ramalho, Agrupamentos de Escolas Vale do Tamel – e veja-se como há uma incongruência em cada uma das atribuições dos diferentes anexos. Por exemplo, no anexo dois, que é a transferência por aluno, já agora convinha que contabilizasse os alunos do ensino profissional que, por exemplo, na Alcaides de Faria corresponde a trezentos e cinquenta e cinco alunos, que neste valor são dois mil, setecentos e vinte e seis euros que não estão contabilizados, convinha que se contabilizasse também desde o início do ano dois mil e vinte e três, de janeiro a agosto, porque só está a partir de setembro, e vejam como é diferente as atribuições. E reparem como a Escola Alcaides de Faria, com dois mil, quinhentos e noventa e um alunos, tem um valor inferior ou muito próximo de algumas das escolas que têm muito menos estudantes. Mas se formos para o anexo três, e na página cinco diz-se *“até que seja encontrada outra solução”*, gostava de saber qual é a outra solução que está em causa ou possa estar em causa, e *“no âmbito do levantamento efetuado junto do segundo outorgante”*, que levantamento é que foi feito? Porque na verdade este valor que se destina a fotocópias, licença informática, manutenção informática é muito diferente de escola para escola, não havendo qualquer justificação nem no número de alunos nem nas condições de funcionamento da escola.-----
-----Muito obrigado.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Paulo Alves, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Paulo Alves – Muito boa noite.-----

-----Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhora e Senhor Secretários, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Senhoras e Senhores Vereadores, Excelentíssimos Senhores Presidentes de Junta e de Uniões de Freguesia, Caros Colegas Deputados Municipais, Comunicação Social e Público.-----

-----Por deliberação desta Assembleia em vinte e sete de setembro de dois mil e dezanove, o Município de Barcelos aceitou a transferência de competências na área da educação a partir do ano letivo dois mil e vinte e dois mil e vinte e um.---

-----Para que esta transferência se opere nos termos que se exige é necessária uma maior proximidade entre o executivo e os diretores de agrupamento e da escola não agrupada. É nesse sentido que este executivo apresenta, pelo segundo ano consecutivo, um contrato interadministrativo com os agrupamentos de escolas e escola não agrupada.-----

-----Através do referido contrato opera-se um conjunto de delegação de competências, que transmite um reforço na confiança que este executivo tem nos diretores, transferindo para estes não só a gestão financeira das verbas, mas também a gestão nas áreas da ação social escolar, da conservação, da manutenção e gestão das infraestruturas escolares e na gestão do pessoal não docente.-----

-----A manutenção desta política de transparência e confiança entre o Município de Barcelos e os agrupamentos de escolas e escola não agrupada mostra, mais uma vez, que este executivo municipal veio trazer uma nova forma de trabalhar a educação, pautando toda a sua intervenção no rigor e critério das



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

suas decisões.-----

-----Para que fique claro, já que o senhor deputado se focou muito só na Escola Alcaides de Faria, ao abrigo deste contrato interadministrativo é transferido, para os agrupamentos e escola não agrupada, um valor de quinhentos mil euros, dos quais cento e trinta e cinco mil euros são expensas do orçamento municipal, onde está incluído um aumento de seis vírgula oito por cento na rubrica “encargos das instalações, nomeadamente limpeza, higiene e material de escritório”, para fazer face à inflação que se verificou no ano transato.-----

-----Meio milhão de euros! É este o valor transferido pelo município para os agrupamentos.-----

-----Como já foi dito, através do presente contrato o município reforça a confiança nos diretores tornando evidente que, como vem defendendo, a educação em Barcelos se faz num caminho de colaboração e cooperação entre as instituições.-----

-----Minhas Senhoras e Meus Senhores,-----

-----Como facilmente se percebe, estamos perante um contrato interadministrativo que é um instrumento decisivo para que quem está no terreno crie mais e melhores condições para os alunos do nosso concelho.-----

-----Estamos perante um contrato interadministrativo que traz critério, rigor e transparência à utilização do dinheiro público.-----

-----Pelo aqui exposto, não poderia a bancada do PSD votar de outra forma que não favoravelmente esta proposta.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Eu vou começar por passar aqui à senhora vereadora da educação para dar



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

uma resposta, depois no fim, se ainda tiver tempo, faço uma ou duas considerações.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Muito obrigada.-----

-----Muito boa noite.-----

-----Na pessoa do senhor presidente da Assembleia Municipal eu cumprimentaria todos os presentes para poupar aqui algum tempo, se me permitem.-----

-----Senhor deputado, muito obrigada pelas questões, mais uma vez, é sempre um gosto. Eu presumo que esteja na condição de deputado municipal e não de docente.-----

-----Se me pergunta se a descentralização foi um presente envenenado, acho que em certa medida foi. A descentralização foi um presente envenenado e ficámos com muitos problemas e muitos constrangimentos dentro dos municípios.-----

-----Se tem vantagens? Tem.-----

-----Pela primeira vez em muitos e muitos anos, talvez por toda a vida, cumprimos os rácios e excedendo em todos os agrupamentos, por exemplo, a nível de assistentes operacionais, coisa que nunca aconteceu. Os senhores diretores de agrupamento não tinham os funcionários nas escolas e naturalmente escreviam para a DGESTE ou para o Ministério da Educação e não tinham as respostas nem tinham os funcionários que precisavam. Neste momento a proximidade existe neste campo e eu gostaria de salientar aqui que em muitos aspetos é de facto muito, muito melhor, nomeadamente estes dos assistentes operacionais e assistentes técnicos.-----

-----Em relação às perguntas que me faz concretamente. Em relação ao anexo um, das despesas de limpeza, higiene e material de escritório, estes valores foram assumidos no âmbito da descentralização já em dois mil e vinte quando este



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

município aceitou. Pela primeira vez neste contrato interadministrativo nós estamos a fazer aqui um acréscimo do valor da inflação totalmente por expensas municipais, portanto, que este é um valor que não recebemos nas transferências do orçamento de Estado.-----

-----Em relação ao anexo dois, e isto a propósito do presente envenenado que eu acho que todos já perceberam, no início deste ano, em janeiro de dois mil e vinte e três, saiu uma portaria a atribuir por aluno seis euros e trinta para uma série de materiais didáticos, a dada altura esta verba não chegou, foi transferida apenas em agosto, e havia uma série de incongruências na própria redação da portaria. Depois de muitas respostas para lá e para cá quer para a DGESTE, quer para a DGAL, quer para o IGEFE, afinal foi preciso esclarecimentos e os esclarecimentos vieram a dezassete de agosto numa nova portaria que, afinal, não seriam seis euros e trinta mas sete euros e sessenta e oito. E, portanto, continuamos aqui com a questão do ensino profissional, tem toda a razão, que não há entendimento sobre esta matéria. O que eu gostaria de esclarecer desde já, até porque tenho o conforto do senhor presidente, é que às escolas de Barcelos não faltará um cêntimo daquilo que for competência municipal, um cêntimo, mas é absolutamente necessário haver critério e este critério, permita-me, eu não vou abdicar dele, enquanto aqui estiver não abdicarei de critério e de rigor por uma questão muito simples: antes de assumirmos competências é preciso percebermos quais são. E foi isto que tentei incessantemente, desde janeiro até agosto, perceber quais eram as competências municipais no que diz respeito à educação, porque a dada altura fica em “terra de ninguém”. E já agora “terra de ninguém” é também aqui uma expressão que podemos usar nesta Assembleia. Para mim é muito importante percebermos quais são as competências que efetivamente temos a nível de educação e depois naturalmente podemos ir além dessas.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Além dessas, estamos a ir, parece-me, no que diz respeito ao anexo três, “despesas de plataformas mais assistências técnicas”, porque isto não está em nenhuma portaria. Isto efetivamente não aparece em nenhuma portaria como sendo uma competência municipal. Mas o que é facto, e por isso é que diz “*até que se encontre uma outra solução*”, porque o que é facto é que temos indicação das escolas que não tem sido transferida verba para nenhum agrupamento ao nível das despesas de plataformas mais assistências técnicas. Portanto, o que é que nós solicitámos? Solicitámos as despesas que tiveram no ano letivo anterior e é exatamente esse valor das despesas que cada agrupamento teve com estas plataformas no ano letivo anterior, e que recebiam diretamente do orçamento de Estado, que vamos transferir para os agrupamentos. E ainda, e aqui não está neste acordo interadministrativo, mas parece-me que também é relevante, e permitam-me aqui mais trinta segundinhos extra, pela primeira vez, e também é importante para esclarecer, pela segunda vez, peço desculpa, pelo segundo ano consecutivo, vamos atribuir e vamos celebrar um protocolo, que já foi aprovado em reunião de Câmara e que é público, de apoio aos planos de atividades que sejam aprovados no conselho pedagógico e conselho geral de todos os agrupamentos de escolas. Se me permitirem, dependendo do número de alunos, portanto, o protocolo tem critérios muito específicos, eliminando a minha discricionariedade aqui, são os senhores diretores de agrupamento que devem dizer quais são as atividades pedagógicas que os seus alunos devem exercer. E serão à partida, número de alunos que tenho neste momento: quinze mil euros para Alcides de Faria; dez mil euros para a Escola de Barcelos; cinco mil euros para Braga Oeste; cinco mil para Fragoso; dez mil para a Gonçalo Nunes; dez mil para a Rosa Ramalho; sete mil e quinhentos para Vale D’Este; dez mil para Vale do Tamel; cinco mil para Vila Cova e cinco mil para Barcelinhos. Isto é o protocolo que também já existiu no ano passado e que será aprovado este ano.-



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora vereadora.-----

-----Vamos então passar à votação do ponto oito!-----

-----Quem vota contra?-----

------(Dois BE)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Um PCP)-----

-----Está aprovado por maioria com dois votos contra, uma abstenção e cento e um votos a favor (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto nove da ordem de trabalhos: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: declaração de Utilidade Pública Urgente da expropriação, e consequente posse administrativa, dos prédios rústicos, compostos por terreno de lavradio, denominado “Campo de Gatão”, sito em Quintão, freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, e todos os direitos a ele inerentes, designadamente servidões/passagens eventualmente existentes, que se encontrem inseridos e necessários à execução do “Complexo Rodoviário de Barcelos”; aprovação do valor de cinquenta e um mil, quinhentos e trinta e seis euros relativo aos encargos a suportar com a expropriação, em conformidade com o relatório do perito avaliador.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Augusto Dias.-----

DEPUTADO DO BTF – Augusto Dias – Senhor Presidente, os meus cumprimentos. Cumprimentar também a senhora Secretária, o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores e as Senhoras Vereadoras, Excelentíssimas Senhoras Deputadas e Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Público em geral.-----

-----O que me traz aqui neste ponto diz-me muito porque vejo, como se



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

costuma dizer, o princípio do fim de um projeto que sempre ambicionei na minha freguesia desde que sou autarca. E dou-lhe os meus parabéns, senhor presidente, pela atitude que teve ao assumir, através deste procedimento de uma expropriação, adquirir o último pedaço de terreno no valor ridículo de cinquenta e um mil euros, coisa que, ao contrário do seu antecessor, não foi capaz de fazer nestes anos todos em que lá esteve.-----

-----Em dois mil e dezassete, eu, o senhor José Paulo Matias e o senhor José Faria, em representação do BTF, fomos a uma reunião levar as nossas propostas para o orçamento de dois mil e dezoito e numa conversa necessária e informal com o senhor presidente na altura foi-nos garantido que a obra do fecho do nó de Santa Eugénia era uma obra para iniciar e inclusivamente precisaria até da ajuda do BTF para isso, porque ele na altura não tinha a maioria do executivo. Nós fizemo-lo ver todas as obras infraestruturais que achávamos necessárias e ele referiu com ênfase “esta era para começar”.-----

-----Ora, passaram-se seis anos e para prejuízo dos barcelenses, a obra na época que custava quatro, quatro e meio, nesta altura está prevista oito milhões e quinhentos mil euros para a executar.-----

-----Acontece que durante estes anos estes dois terrenos, que eram dois, não só este, dois terrenos que estiveram dependurados por falta de decisão política, por falta de decisão de um homem que tinha a responsabilidade de trazer o bem-estar aos barcelenses, com o caos que nós temos todos os dias com o trânsito porque não temos o nó de Santa Eugénia a funcionar.-----

-----Esta expropriação, quando ouvimos a palavra expropriação pensamos em hostil, aqui não se trata nem foi hostil. Eu acompanhei o processo de perto enquanto assessor do anterior vice-presidente, tive necessidade de sair por causa de questões de saúde familiar, mas acompanhei o processo de perto e esta família estava disponível para negociar com a Câmara. A dificuldade que a Câmara



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tinha era que eram dez herdeiros, três deles falecidos, e os filhos dos três falecidos tinham paradeiro desconhecido. A única forma de se conseguir realizar este processo era este: expropriação. Até lhe chamo expropriação amigável porque os herdeiros em si estavam de acordo com aquilo que se está a fazer agora. Ou seja, dois terrenos, um era por causa de uma decisão de uma juíza porque havia uma menor que era considerada proprietária de duzentos metros quadrados, e este que tinha um valor de cinquenta e um mil euros. Estivemos anos à espera por causa destes problemas serem resolvidos.-----

-----Por último, só queria expressar aqui um pequeno comentário. Ouvir falar este senhor que eu estou a falar é se pretende candidatar. Há uma expressão na minha terra e eu digo assim: bate três vezes na madeira e dizer “lagarto, lagarto, longe vá o agoiro”.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, Senhora Secretária e Senhor Secretário, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta, Senhoras e Senhores Deputados, Caros Barcelenses.-----

-----Votaremos naturalmente a favor o ponto aqui em discussão, tal como fizeram os vereadores do Partido Socialista na reunião de Câmara sobre o assunto.-----

-----No entanto, importa aqui tecer alguns comentários sobre o processo de aprovação do procedimento concursal para o nó de Santa Eugenia, sobretudo depois de o senhor presidente, na última sessão da Assembleia Municipal, tal como também já é habitual, ter proferido algumas palavras a respeito do Partido Socialista e da minha pessoa em particular, deste modo acusando-me de falta de



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

preparação.-----

-----Senhor presidente, já que também estamos todos aqui numa onda de ironia, para não dizer cínicos, depois de dois anos de mandato acho que já todos os barcelenses perceberam quem é que tem falta de preparação para o cargo que exerce. Certamente não serei eu.-----

-----E este caso voltou a demonstrá-lo:-----

-----Mais de um ano após a validação do projeto pela IP e da celebração do acordo de gestão com a IP, o que é que sucedeu? Mais uma reunião de Câmara extraordinária, parece já um seguimento habitual, se calhar vai passar a ordinário com este executivo e com o senhor presidente da Câmara.-----

-----Por outro lado, antes do projeto e do procedimento concursal serem apresentados, discutidos e deliberados pelo órgão executivo, pelo órgão eleito pelos barcelenses, o que é que sucedeu? Uma vez mais, mais uma conferência de imprensa, mais uma campanha publicitária paga por todos os barcelenses.-----

-----Senhor presidente, por aqui vemos o respeito que tem pelos órgãos democraticamente eleitos pelos barcelenses e pelos seus representantes.-----

-----No entanto, sobre este assunto, um ponto ainda mais importante, gostávamos aqui de destacar e de alertar todos os presentes e todos os barcelenses. Não poderíamos deixar de referir que o mesmo projeto, com pequenas e pontuais alterações, mas basicamente o mesmo projeto teve uma estimativa orçamental apresentada pelos serviços deste município, em dois mil e dezanove, no valor de três vírgula sete milhões de euros mais IVA e em dois mil e vinte e três o que é que temos? Um projeto com uma estimativa orçamental de oito vírgula sete milhões de euros!-----

-----Ou seja, o mesmo projeto neste pequeno lapso temporal, mais do que duplicou, aumentou mais de cinco milhões de euros!-----

-----Fica à vossa consideração, claro, a análise desta situação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----E, para terminar, queria aqui recordar apenas um ponto: o Partido Socialista efetivamente não resolveu a aquisição destes terrenos, no entanto, resolveu a aquisição de todos os outros terrenos, no valor aproximado de quinhentos mil euros!-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Senhor presidente da Assembleia Municipal de Barcelos, permita-me que em si renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----A proposta em discussão e votação deriva da necessidade de realizar uma expropriação de uma parcela de terreno em Santa Eugénia para tornar possível a concretização do fecho da Circular Urbana de Barcelos.-----

-----Com a concretização deste projeto o executivo municipal consegue resolver um problema que persiste há mais de uma década e que vai permitir uma melhoria significativa na mobilidade no nosso concelho.-----

-----Esta foi mais uma das obras que os executivos socialistas sempre foram adiando a sua concretização e em doze anos não construíram um único metro de circular urbana.-----

-----Senhor deputado Nuno Martins, repito, em doze anos de gestão municipal socialista não se construiu um único metro de circular urbana, talvez isto seja boa preparação para si.-----

-----Espantoso, ou talvez não, é o facto do anterior presidente da Câmara continuar a escrever, nos seus penosos artigos de opinião, que esta obra, à semelhança de outras, estava completamente pronta para arrancar no dia seguinte às últimas eleições autárquicas e que “deixou tudo feito”.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Hoje temos aqui, perante todos nós, mais uma prova evidente do que significa “deixar tudo feito” para o Partido Socialista, para o senhor deputado Nuno Martins e para o anterior presidente da Câmara.-----

-----Se estava “tudo feito”, porque é que temos então hoje ainda de aprovar a expropriação de uma parcela de terreno?-----

-----Se estava “tudo feito”, porque é que o atual executivo municipal teve de efetuar uma revisão do projeto?-----

-----Se estava “tudo feito”, porque é que o atual executivo municipal teve de colher os pareceres das mais diversas entidades, como: a APA, o IP, a REN e a CCDRN?-----

-----E, como hoje estamos numa Assembleia em que o ditado popular ganhou aqui uma primazia, permita-me fazer um ajustamento ao célebre ditado popular que diz Frei Tomás: “olha para o que ele diz, não olhes para o que ele faz”. Mas aqui aplica-se mais bem diz Frei Tomás “não olhes para o que ele diz, muito menos para o que ele faz”.-----

-----Perante a proposta apresentada, a bancada do PSD vota favoravelmente a mesma, felicitando o senhor presidente da Câmara e o atual executivo municipal pelos trabalhos desenvolvidos para que o fecho da Circular Urbana de Barcelos seja uma realidade a breve prazo, pois terá, seguramente, um impacto estrutural muito positivo na circulação rodoviária e na melhoria da qualidade de vida dos barcelenses.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Firmino Silva, do CDS-PP.-----

DEPUTADO DO CDS-PP – Firmino Silva – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respetiva Mesa, Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara e demais Vereação, Senhores Deputados, Minhas Senhoras e Meus



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Senhores.-----

-----Com a aprovação desta proposta damos mais um passo no sentido de concluir a Circular Urbana de Barcelos.-----

-----Muitos dos presentes, os mais jovens, sempre conheceram a circular urbana no estado em que hoje se encontra, nunca a conheceram de outra forma, o que não deixa de ser um péssimo indicador.-----

-----Os mais velhos recordar-se-ão da originalidade de termos uma ponte construída sobre o Rio Cávado sem qualquer acesso ao seu tabuleiro. Esteve anos nesse estado. Hoje é a ponte de Santa Eugénia.-----

-----A obra foi-se arrastando no tempo.-----

-----Conforme consta da proposta ora em discussão, a circular externa da cidade está em execução há já mais de trinta e cinco anos.-----

-----Até ao ano dois mil e nove a oposição aos sucessivos executivos de então era unânime na crítica – com razão – ao imobilismo e falta de vontade do executivo para a conclusão da obra.-----

-----Do ano de dois mil e nove até ao ano dois mil e vinte e um, os doze anos do executivo socialista, nada foi acrescentado.-----

-----Os socialistas entraram e saíram do executivo municipal sem que alguma diferença se tenha feito notar na circular externa de Barcelos, ficou exatamente no mesmo estado do que quando entraram.-----

-----Minhas senhoras e meus senhores, chega de marasmo, caminhemos para a conclusão da obra!-----

-----Não vou terminar parafraseando qualquer expressão popular, apenas vou dizer que o CDS votará naturalmente a favor.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo em si os cumprimentos a todos.-----

-----Naturalmente hoje é mais um dia importante porque concluímos um momento que é decisivo para a conclusão de uma obra que é ansiada pelos barcelenses há muito tempo.-----

-----Embora o senhor deputado Nuno Martins tenha feito aqui algumas confusões com reuniões extraordinárias, metendo aqui a questão da água com a questão que estamos aqui a falar, eu terei todo o gosto de um a um esclarecer.--

-----Relativamente à reunião extraordinária ela fez-se apenas e só com o objetivo da questão do processo da água. E foi dito nessa reunião, segunda-feira, à tarde, aos senhores vereadores, o porquê dessa reunião. E nesse mesmo dia enviámos a documentação para os senhores vereadores da oposição. Eles estão aqui, podem dizer que é mentira. E, portanto, não houve desrespeito algum. Tivemos o cuidado de fazer a conferência de imprensa depois da reunião de Câmara. Porquê? Porque entendemos, isso sim, que faria sentido que assim acontecesse. Mais uma vez não comunicou com os seus pares, já é uma tradição, porque na verdade os seus pares nem sempre estão de acordo consigo.-----

-----Quanto à questão de quem é que está preparado, não está preparado, é uma perceção. Eu quando lhe disse que não estava preparado disse exatamente em quê e factualmente lhe disse “aqui o senhor não estava preparado porque disse uma coisa completamente ao lado do que estamos a discutir”. Quando me apresentar um falhanço desses meu eu serei o primeiro a dar a mão à palmatória e dizer: errei. Com toda a simplicidade. E quem erra ou quem falha não é um falhado, tem os seus erros. Leia Samuel Beckett!-----

-----Agora, relativamente ao que disse também aqui do custo da obra, da revisão do projeto. Meu amigo, o projeto era do tempo do PSD na Câmara, mais uma vez, dois mil e sete. O Partido Socialista nada fez. O que é que nós tivemos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

que fazer? Pegar no projeto e fazer a revisão do projeto que é obrigatória. E é obrigatório também fazer um estudo do custo/benefício. E este estudo custo/benefício é obrigatório e esse é que veio determinar o valor final da obra. Mas, como bem disse aqui o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, quando chegámos não havia pareceres nenhuns nem do IP, nem da APA, nem da CCDR, nem do Estado. Tivemos que ser nós a tratar disso tudo. Mas se quiserem ficar com alguns méritos nisso votem favoravelmente e aplaudam esta obra que é importante para Barcelos.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Vamos passar à votação do ponto nove!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Dois BE)-----

-----Esta proposta está aprovada por maioria com zero votos contra, duas abstenções e cento e dois votos a favor (quarenta e três PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto número dez da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição dos júris de recrutamento e seleção dos cargos de direção intermédia de segundo e terceiro graus, a prover na autarquia.-----

-----Inscrições para este ponto!-----

-----Não havendo inscrições, vamos fazer então a votação!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Quatro: dois PS, dois BE)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A proposta está aprovada por maioria com quatro abstenções e cem votos a favor (quarenta e um PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, um PCP, quatro IND).-----

-----Vamos passar ao ponto número onze da ordem do dia: discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra a senhora deputada Catarina Duarte, do Partido Socialista.-
DEPUTADA DO PS – Catarina Duarte – Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembleia, restante Mesa, Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Presidentes de Junta e Uniões de Freguesias, Colegas Deputados, agradecimento ao Público aqui presente e cumprimento aos que nos acompanham via *Web*, muito boa noite.-----

-----A revisão da Carta Educativa levada a cabo pelo executivo do Partido Socialista, a partir de dois mil e onze, constituiu um momento de viragem na política educativa do nosso concelho.-----

-----É um facto, há um antes e um depois da revisão da Carta Educativa de dois mil e onze, que implicou a execução de obras estruturantes no valor de cerca de vinte milhões de euros ao longo de doze anos nos estabelecimentos de ensino do pré-escolar e do primeiro ciclo, ficando também lançados, até setembro de dois mil e vinte e um, investimentos de cerca de quatro ponto cinco milhões de euros na escola da Pousa, na escola Gonçalo Pereira, na escola de Carapeços e nas empreitadas de remoção de amianto.-----

-----Quanto à obra realizada, falamos da construção dos Centros Escolares de Barqueiros, Lijó, Viatodos, Arcozelo, António Fogaça, Gilmonde, Martim e Várzea, no jardim-de-infância e do pavilhão em Fragoso; falamos das intervenções de fundo nas escolas e jardins-de-infância de Roriz, Macieira de Rates, Gual,-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Alheira, Barcelinhos, Silveiros, Vila Frescaíña São Pedro, Ucha, Areias de Vilar, Paradela, Alvelos, Alvito São Martinho e Aborim.-----

-----Mas a aposta do Partido Socialista na educação não se restringiu ao conjunto de investimentos inéditos no concelho, dada a abrangência e os efeitos sociais que a educação tem junto das comunidades.-----

-----Referimo-nos, por exemplo:-----

-----À instalação e reforço das bibliotecas escolares;-----

-----À implementação do programa Erasmus para os alunos do ensino secundário e do ensino profissional;-----

-----À oferta de manuais escolares e de material de apoio;-----

-----À entrega de equipamentos informáticos a alunos carenciados;-----

-----Ao apoio aos projetos educativos das escolas e os projetos psicopedagógicos, entre outros;-----

-----Aos projetos de promoção dos princípios da Carta das Cidades Educadoras, organização à qual este município aderiu, por iniciativa dos executivos do Partido Socialista.-----

-----A proposta de revisão da Carta Educativa que agora nos é apresentada para votação reflete as opções feitas pelo atual executivo e terá a nossa abstenção. O documento foi elaborado num quadro político e social muito diferente do de dois mil e onze, desde logo pelas alterações demográficas ocorridas no nosso concelho e pela descentralização de competências na área da educação.-----

-----Estaremos atentos à forma como serão executados os investimentos, assim como às alterações ao funcionamento dos estabelecimentos de ensino do concelho, esperando que tudo seja feito em permanente diálogo com as freguesias e com as comunidades educativas, sempre em favor dos alunos e do futuro do concelho.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhora deputada.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Pedro Soares, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Pedro Soares – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Na sua pessoa cumprimento a Mesa, o Senhor Presidente da Câmara e a restante Vereação, Senhoras e Senhores Deputados, Senhoras e Senhores Presidentes de Uniões de Freguesia e Juntas de Freguesia, Caro Público e Comunicação Social, muito boa noite.-----

-----A Carta Educativa, mais do que um documento político, é um documento técnico e essencial para o planeamento e ordenamento do sistema educativo de um concelho.-----

-----O que, hoje, vamos aprovar é – assim esperamos – a revisão da Carta Educativa do Concelho de Barcelos, o que resulta, aliás, do estrito cumprimento da lei, tal como refere o ponto um do artigo décimo quarto da Lei número vinte e um de dois mil e dezanove, que concretiza o quadro de transferência de competências para os municípios.-----

-----Este é um documento extenso, elaborado por uma entidade externa, e aprovado – por unanimidade – pelo Conselho Municipal de Educação e com pronúncia favorável da DGESTE.-----

-----Mas dependendo este documento, também, da nossa demografia, todos sabemos que o mundo mudou muito de dois mil e seis para dois mil e onze ou dezasseis, mas também mudou muito mais de dois mil e seis para dois mil e vinte e três! Principalmente, no número de habitantes e alunos, que reduziu – infelizmente – em grande número, em Barcelos. O que atendendo à lei, tornava ainda mais premente e necessária essa revisão.-----

-----Este executivo, uma vez mais, decidiu não empurrar os problemas, decidiu



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

não ter medo de perder popularidade, e avançou com a revisão da Carta Educativa.-----

-----Este executivo, goste-se ou não, está a cumprir a lei, algo que, neste caso, o Município de Barcelos já não cumpria há vários anos!-----

-----O PSD irá votar favoravelmente esta proposta.-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Miguel Martins, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – Miguel Martins – Aproveitando para cumprimentar todas e todos os presentes e quem nos segue via *Web* na sua pessoa, senhor presidente.-

-----Relativamente à revisão da Carta Educativa, começaria só por referir a questão de vivermos e iremos assistir muito em breve às consequências da transferência de competências ou o processo de municipalização que assenta numa ideia de falsa autonomia, à qual o Bloco de Esquerda sempre se opôs desde o início, e continuará a levantar, e cujas consequências iremos verificar, esperemos que não, mas acreditamos que sim, infelizmente, as consequências negativas para a educação no nosso concelho.-----

-----Relativamente à Carta Educativa, eu gostaria de me fixar em alguns aspetos, alguns dados que estão presentes no documento.-----

-----São referidos os censos de dois mil e vinte e um, em que há uma quebra de dez ponto trinta e três por cento nos jovens dos quinze aos vinte e quatro anos e uma quebra de vinte e seis ponto quarenta e três por cento nas crianças, ou seja, entre os zero e os catorze anos, isto em relação aos dados dos censos dois mil e onze.-----

-----A taxa de natalidade apresenta uma quebra de dois ponto quarenta e cinco, ficando pelos seis ponto cinco por cento, enquanto a taxa de mortalidade



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aumenta um ponto oito por cento, fixando-se nos oito ponto sete por cento.-----

-----O que é que acontece?-----

-----Temos uma quebra nos jovens, nas crianças.-----

-----O que é que isto significa?-----

-----Os jovens crescem, fazem a sua educação em Barcelos, mas acabam por sair do nosso concelho.-----

-----Eu conheço vários jovens, qualquer um de nós conhece jovens que estudaram cá, foram para a creche, foram para a primária, foram para o secundário, grande parte deles ou parte deles pode ficar em Barcelos, mas acabam inevitavelmente por sair pela falta de oportunidades, o custo de vida, porque Barcelos não é uma cidade com cultura, com desporto que os estimule. Infelizmente é uma realidade para muitos jovens. A educação em Barcelos, no fundo, acaba por ser uma espécie de – fazendo uma analogia – um autocarro em que os jovens entram e acabam por sair quando chegam aos dezoito anos, em que vão estudar para outra cidade, que é o que acaba por ser o mais provável para quem tem capacidades económicas para isso, os que não têm, têm que ficar cá, infelizmente é uma situação verificada muito frequentemente, e, no fundo, a educação acaba por ser um processo apenas na vida dos jovens.-----

-----Barcelos acaba apenas por ser um processo, acaba por ser uma fase de vida. E o concelho tem sido incapaz ao longo dos anos de fixar os jovens.-----

-----Também não nos enganemos, é importante mencionar, além deste problema, que há também uma subida na demografia no distrito em geral e que esta quebra nos jovens e nas crianças não é tão intensa, tão grave, por causa da comunidade imigrante que vem para Barcelos, que contribui ativamente à nossa sociedade e que felizmente aumenta a nossa demografia. Mas, de qualquer das formas, é um problema grave e mais importante diria do que olhar para a educação, não é apenas olhar para a educação, é também olhar para os anos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

seguintes que os jovens enfrentam.-----

-----Disse.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Senhor Presidente, permita-me que na pessoa de Vossa Excelência cumprimente todos os presentes.-----

-----Sobre este ponto não tenho nenhuma questão em particular, tenho apenas duas ou três notas que são fundamentais para percebermos o impacto e a importância da educação. E começo por números:-----

-----Barcelos, em mil, novecentos e sessenta, tinha cinquenta mil pessoas sem qualquer grau de escolaridade; em dois mil e vinte e um, passou para cinco mil e quinhentas pessoas;-----

-----Em mil, novecentos e sessenta, Barcelos tinha com o ensino secundário setecentas e sessenta e uma pessoas; em dois mil e vinte e um tem vinte e duas mil pessoas;-----

-----A nível universitário o hiato ainda é maior, tínhamos, em mil, novecentos e sessenta, à volta de duzentas e setenta pessoas, trezentas pessoas no máximo; e hoje, ensino médio e superior, temos perto de quinze mil pessoas;-----

-----A nível do abandono escolar são dados também interessantíssimos. Em dois mil e nove, que são os dados que existem, Barcelos tinha catorze ponto sete de abandono escolar, estamos a falar do secundário, o país no seu todo tinha dezoito por cento; em dois mil e vinte e um, Barcelos tem três vírgula oito por cento e o país continua com o valor superior a oito vírgula cinco por cento.-----

-----Quero com isto dizer que todo o investimento que fazemos na educação, ao contrário dos investimentos financeiros, tem sempre retorno. Às vezes os investimentos financeiros não têm retorno, mas o investimento na educação tem seguramente retorno.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A educação desempenha um papel fundamental na sociedade. Está provado que há uma relação intrínseca com o nível de escolaridade e o desenvolvimento socioeconómico. Portanto, todas as apostas feitas na educação, independentemente das cores políticas, e esta evolução que eu foquei aqui não tem que ver com política, tem a ver com uma evolução normal da sociedade.-----

-----Mas é preciso depois também preservar a escola enquanto infraestrutura, enquanto logística.-----

-----Mas mais importante ainda, também queria realçar, é valorizar sobretudo os docentes. Temos assistido a um problema gravíssimo, sobretudo culpa das várias tutelas que têm supervisionado este tema, e é um problema sério e que sem os professores motivados e empenhados não conseguiremos ter jovens bem formados e uma sociedade desenvolvida.-----

-----Portanto, votarei favoravelmente este ponto e fica já aqui a indicação que apresentarei uma declaração de voto escrita.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Vamos então ao senhor deputado Tiago Dias, do BTF.-----

DEPUTADO DO BTF – Tiago Dias – Renovo os cumprimentos na figura do senhor presidente.-----

-----Não tendo o tempo suficiente para fazer uma apreciação mais profunda sobre um documento de tão elevado interesse para o planeamento e ordenamento de uma área estruturante que determinará o futuro do nosso vasto concelho, não podemos deixar de enaltecer tão valioso documento.-----

-----Por isso, atento à limitação do tempo que tenho quero aqui, em nome do BTF, reconhecer e louvar o esforço do executivo municipal, com ênfase para o pelouro da educação, por, em tão curto espaço de tempo, apresentar o documento que todos devemos analisar, conhecer e enaltecer para que dele possamos compreender melhor toda a dinâmica dos recursos educativos



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

existentes e prospetivos.-----

-----Em jeito de conclusão, gostava de deixar duas notas que interessa referir:-

-----Primeiro – Os Centros Escolares de Barqueiros e Viatodos foram iniciados pelo executivo do PSD em dois mil e nove. Para esse efeito devemos repor a verdade em que o PS apenas continuou as obras e limitou-se a inaugurar-las. Bastante importante.-----

-----E com o devido respeito, senhora deputada Catarina Duarte, permita-me só que lhe diga, e volto a referir, com o devido respeito, uma coisa é fazer, outra coisa é inaugurar. São duas situações bastante distintas.-----

-----Muito obrigado e muito boa noite.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado António Jardim, do Chega.-----

DEPUTADO DO CH – António Jardim – Muito boa noite.-----

-----Senhor Presidente da Assembleia, Senhores Secretários, Senhor Presidente da Câmara Municipal, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, estimado Público.-----

-----Recentemente tivemos a oportunidade de expressar à senhora vereadora da educação a preocupação do Chega quanto à educação em Barcelos e foi com agrado que ouvimos em resposta todo o conhecimento que dispunha e a preocupação que evidenciou ter para com as escolas do nosso concelho. Obviamente que ainda falta um longo caminho, mas face ao passado recente os avanços são evidentes. No entanto, estaremos atentos e certos que as nossas preocupações não deixarão de ser tidas em conta pelo executivo.-----

-----Relativamente à Carta Educativa, o Chega tem uma posição muito clara que contrasta com o executivo municipal. A elaboração da Carta Educativa é efetuada de acordo com as orientações legais, com a respetiva apresentação ao Conselho Municipal de Educação.-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Na sua base esta pode ter uma modalidade através de processos participativos que é o que aqui nos apresentam, pois só auscultam os principais agentes do concelho de Barcelos.-----

-----Lamentavelmente ficou de fora o mais importante que é a versão que contempla a realização de sessões públicas para participação e auscultação da comunidade em geral.-----

-----Aqui chegados, é evidente que essa representatividade é efetuada pelos grupos municipais que foram legitimamente eleitos pelos barcelenses nas últimas eleições autárquicas.-----

-----Pelos motivos atrás apresentados, é por de mais evidente que a existência de uma comissão da educação pode e deve existir no nosso entender.-----

-----No que à educação diz respeito, a extrema-esquerda continua com as suas falácias. Mas os barcelenses sabem bem o que querem e também sabem o que o Chega defende para as escolas barcelenses, sejam elas públicas ou privadas, o que nos interessa é a qualidade do ensino e a realização por parte dos alunos e suas famílias.-----

-----Quanto ao tema das AEC's que também está plasmado na Carta Educativa, temos uma consideração a fazer:-----

-----Senhor deputado Alexandrino Ribeiro, volto a repetir, as AEC's são muito desvalorizadas pelos alunos e pais. E, sim, também concordamos que o atual executivo está a dar passos no sentido de valorizar este modelo que foi claramente desvalorizado pelo anterior executivo do PS, por doze longos anos.--

-----Estivemos uma vez mais no terreno e falámos com alunos e pais das nossas escolas e as queixas que apresentam quanto ao funcionamento das AEC's é muito evidente, já observam melhorias, é verdade, mas continuam com receio que o passado se repita.-----

-----Senhor presidente da Câmara, é da competência do executivo dar essas



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

garantias e certamente que não deixará de o fazer para tranquilizar os pais e alunos, pois certamente que todos aguardam da sua parte uma referência sobre a atual situação.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem agora a palavra o senhor presidente da Câmara.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo novamente os cumprimentos.-----

-----Vou passar à senhora vereadora da educação para dar as respetivas respostas.-----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Muito obrigada, mais uma vez.-----

-----Renovo os cumprimentos.-----

-----Carta Educativa.-----

-----A Carta Educativa é um instrumento técnico, absolutamente essencial para a estratégia da educação e da gestão dos equipamentos escolares em Barcelos.--

-----Mais do que um documento essencial do ponto de vista técnico é um documento obrigatório legal que não estava a ser cumprido e, portanto, desde logo foi essa a nossa preocupação.-----

-----A primeira Carta Educativa que existiu em Barcelos data de dois mil e seis e é dessa que temos referência. Houve um relatório de monitorização, que até está no *site*, em dois mil e dez. Eu julgo que é dois mil e dez, é a data que tenho conhecimento, o relatório de monitorização, e não uma segunda revisão de Carta Educativa. Portanto, a segunda revisão está a ser feita agora, e este esclarecimento eu gostaria de o dar. Não obstante, até à descentralização de competências a obrigatoriedade legal era uma revisão a cada cinco anos. Portanto, com a delegação de competências que este município aceitou esta



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

transferência, em dois mil e vinte, a obrigatoriedade passou para dez em dez anos e caíram todas as Cartas Educativas naturalmente porque só continham o pré-escolar e o primeiro ciclo e com a descentralização ficaram com todas as restantes escolas: segundo e terceiro ciclo e secundário.-----

-----Foi uma empresa externa que fez este estudo, este estudo que faz uma caracterização de equipamentos, capacidade instalada, faz análises estatísticas, fluxo demográfico numa perspetiva diagnóstica e depois numa perspetiva de projeção a dez anos. Eu gostaria desde já de assumir aqui uma intenção de fazer uma monitorização a cada cinco anos, embora a lei só nos obrigue a cada dez, e depois assume aqui propostas de intervenção.-----

-----O que é muito evidente, eu sei que o documento era muito extenso e naturalmente podem não ter visto tudo, o que é muito evidente é que há menos população escolar neste momento em relação à primeira Carta Educativa de dois mil e seis, há menos vinte e seis por cento de população escolar, portanto, desde pré-escolar até décimo segundo ano, menos vinte e seis por cento. E isto, numa primeira perspetiva, podia levar-nos a pensar: será que estas crianças e jovens estão a ir para o ensino particular? Também não estão. Portanto, também há menos cinco por cento de crianças e jovens de Barcelos que estudam no privado de dois mil e seis até a esta data. Portanto, há mesmo menos crianças e jovens, concordo como deputado Miguel, e isso está à vista de todos.-----

-----Em relação a este documento, iniciámos imediatamente após a tomada de posse do executivo, mas por responsabilidade totalmente minha não ficou concluído até dezembro por uma razão muito simples: em dezembro ainda só estavam disponíveis os dados finos dos censos dois mil e onze, em que estávamos numa lógica de emigração à época e, portanto, tivemos que aguardar ali novembro/dezembro para ter os dados finos dos censos de dois mil e vinte e um. E, portanto, assumo aqui essa responsabilidade de esperar mais alguns meses,



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

quem esperou tantos anos podia esperar mais alguns meses, e ter agora talvez uma perspetiva mais otimista para o nosso concelho atendendo à imigração que temos vindo a assistir.-----

-----Senhora deputada Catarina Duarte, eu tenho a indicação de facto que houve cinco centros escolares, apesar dos dezassete que foram anunciados, cinco centros escolares que foram feitos no executivo anterior, e ainda bem.-----

-----Em relação aos Erasmus eu não percebi, gostaria muito que pudesse esclarecer, porque o município não tem propriamente uma competência, as verbas vêm, mau era que não se aproveitassem e não fossem distribuídas pelos agrupamentos.-----

-----Muito obrigada, senhor deputado José Rosa, pelas estatísticas de alfabetização que fez, porque efetivamente há muito trabalho a desenvolver, não há dúvida nenhuma, mas olhando para esse histórico percebemos e ficamos satisfeitos e acho que vamos todos melhor daqui porque há muito trabalho que já foi desenvolvido.-----

-----Acho que já respondi mais ou menos a tudo.-----

-----Muito obrigada.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado.-----

-----Está então terminada a intervenção da parte da Câmara.-----

-----Vamos passar à votação do ponto onze da ordem do dia!-----

-----Quem vota contra?-----

----- (Três PS)-----

-----Quem se abstém?-----

----- (Vinte e um: dezoito PS, dois BE, um PCP)-----

-----Quem vota a favor?-----

----- (Oitenta: vinte e um PS, trinta PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, dois CDS, quatro IND)-----



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----A revisão da Carta Educativa está aprovada por maioria com três votos contra, vinte e uma abstenções e oitenta votos a favor.-----

-----Vamos entrar então no último ponto da ordem de trabalhos. Antes de o anunciar, queria só dar duas informações à Assembleia:-----

-----Uma relativamente ao trabalho das comissões. Queria informar os senhores deputados que a Comissão de Resíduos, a propósito dos efeitos nefastos que provoca o aterro sanitário da Resulima, em Paradela, tem prosseguido as suas reuniões. Já ouviu diversas entidades, já ouviu as juntas de freguesia, começou pelo senhor presidente da Câmara, já ouviu a Resulima. Depois foi avançado o resultado de um estudo da Universidade de Aveiro que os efeitos agora só atingiam menos cem pessoas, ficámos um pouco, na comissão, com alguma perplexidade acerca disso, e por isso ainda no mês de agosto e início de setembro fizemos visitas às freguesias atingidas quer do concelho de Barcelos, quer do concelho da Póvoa de Varzim, de Barcelos estivemos em Paradela, Barqueiros e Cristelo e Póvoa de Varzim em Laúndos, São Pedro de Rates e Estela. E constatámos nessa visita que havia junto de associações, junto de particulares, junto das escolas que o cheiro continua a afetar uma larga fatia da população. Em função disso está a ser elaborado um relatório intercalar que irá ser aprovado penso que quarta-feira na Comissão de Resíduos e esse relatório intercalar servirá de fundamento para questionar a Universidade de Aveiro, porque os deputados da Assembleia Municipal de Barcelos constataram no terreno que são muitas mais as pessoas atingidas que o estudo técnico veio a indicar. Portanto, é esse o trabalho que está a ser feito pela Comissão de Resíduos.-----

-----Informava também as senhoras e os senhores deputados que a Comissão de Saúde, em função destes últimos acontecimentos do encerramento da urgência, reuniu também com urgência na segunda-feira, em que convidou o senhor presidente do Conselho de Administração do Hospital, ouviu as



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

explicações do senhor presidente do Conselho de Administração do Hospital, e tomou uma posição pública, a Comissão Municipal de Saúde, que está disponível no *site* e podem consultar.-----

-----Irámos então agora entrar precisamente na informação escrita do senhor presidente da Câmara acerca da atividade desta e da situação financeira do município, que faz parte do décimo segundo ponto da ordem de trabalhos.-----

-----Inscrições!-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Rosa, do Todos Barcelos.-----

DEPUTADO DO TB – José Rosa – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Na pessoa de Vossa Excelência cumprimento todos os presentes, uma vez mais.-----

-----E venho cá hoje, que não é um hábito, eu tenho optado pelos requerimentos, mas o tema que me traz hoje aqui, não estando na informação escrita, impacta sobremaneira na atividade do município.-----

-----Como o senhor presidente da Assembleia acabou de falar, a Comissão de Saúde, da qual eu faço parte, reuniu de urgência e particularmente a mim deixou-me muito preocupado. E porque é que me deixou preocupado? E já agora permita-me, senhor presidente, que traga aqui também um ditado popular para chegar onde eu quero, que diz “na prisão e no hospital, vês quem te quer bem e quem te quer mal”. E, portanto, nós temos tido muita gente que nos quer mal acerca do hospital, ou melhor, sempre gente que nos quer mal, seja que tipo de executivo for. E de onde é que advém a minha preocupação? É que nós perdemos duas valências, entretanto, se as pessoas se adaptam à nova realidade, corremos o risco de inclusivamente numa situação *phased out* do nosso hospital, ou seja, deixamos de ter coisa nenhuma. E porque é que eu estou preocupado? E volto outra vez aos números. Não sei se sabiam, mas em mil, novecentos e oitenta o nosso país tinha quatrocentos e noventa e três hospitais, se recuarmos mais



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

chegou a ter seiscentos e tal, mas em mil, novecentos e oitenta tínhamos quatrocentos e noventa e três hospitais, hoje temos duzentos e quarenta, é mais ou menos os valores de mil, novecentos e noventa e nove. Até aqui está tudo bem, as coisas adaptam-se e evoluem. O problema é que destes duzentos e quarenta hospitais mais de metade são privados, são cento e vinte e oito. Cento e vinte e oito destes hospitais são privados. E para fazer a minha pergunta muito concreta, eu apercebi-me que o executivo tomou algumas medidas, fez um comunicado, falou à comunicação social através dos canais de televisão, mas eu queria perguntar frontalmente ao senhor presidente, ao executivo, se tomou mais alguma diligência, se faz mais alguma diligência em concreto e se tem alguma novidade para nos dar.-----

-----Era só.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor deputado Nuno Martins, do Partido Socialista.-----

DEPUTADO DO PS – Nuno Martins – Senhor presidente da Assembleia, na sua pessoa renovo as saudações que fiz há pouco.-----

-----E venho aqui apenas para clarificar sobre a situação do nó de Santa Eugénia, para que de facto não existam dúvidas.-----

-----Reunião de Câmara extraordinária para aprovação do projeto de execução e autorização para abertura do procedimento para contratar, em seis de julho de dois mil e vinte e três!-----

-----Conferência de imprensa do senhor presidente da Câmara, sobre este assunto, em cinco de julho de dois mil e vinte e três!!!-----

-----Ou seja, cinco é antes de seis.-----

-----Quanto ao projeto, quando o Partido Socialista foi consultar as três pastas



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de documentos que estavam para consulta, foram os próprios serviços que disseram que o projeto era basicamente o mesmo do anterior que foi orçamentado em dois mil e dezanove. Ou seja, eram alterações pontuais e certamente não serão essas alterações que justificam o aumento de mais de cinco milhões de euros!-----

-----E já agora sobre a falta de sintonia, não sei se foi essa a expressão que utilizou a respeito da relação do Partido Socialista ou dos seus deputados ou da sua direção com os seus vereadores, não deixa de ser irónico que na Assembleia passada um dos seus deputados, acho eu, dos seus deputados, que disse exatamente o oposto, veio aqui acusar-nos exatamente do oposto. Portanto, não sei...-----

-----Obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----A resposta é em grupos de dois a dois, exceto o último, que é o senhor deputado José Maria Cardoso, tem a distinção de ser o único.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara para responder a estes dois pedidos de esclarecimento.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Renovo os cumprimentos ao senhor presidente.-----

-----Muito rapidamente, respondendo ao senhor deputado José Rosa, dizer-lhe que efetivamente ficámos muito preocupados, na sexta-feira, ao fim da tarde, tivemos conhecimento desta realidade que iria acontecer a partir de outubro nas urgências do hospital. Contactei logo no sábado, pela manhã, o senhor administrador do hospital que, de uma forma muito transparente, muito clara, também mostrou toda a situação crítica que vivíamos. Manifestei desde logo toda a disponibilidade para, em conjunto, encontrarmos soluções, disponibilizei-me inclusive para, se fosse essa a estratégia da administração, contactarmos com quem quer que seja para tentar encontrar uma solução. E fizemos esse



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

comunicado público para manifestar publicamente e isso chegasse junto da tutela a nossa preocupação e a nossa exigência para que olhem para o Hospital de Barcelos, para a questão dos utentes do Hospital de Barcelos, população de Barcelos e de Esposende, de uma forma muito mais séria do que tem acontecido.-

-----Na sequência disso mesmo, enviei uma carta, uma missiva ao senhor ministro da saúde, o Dr. Manuel Pizarro, com conhecimento ao senhor presidente da ARS Norte, Dr. Carlos Nunes, em que dizia e apelava de uma forma dramática à reunião com os médicos no sentido de encontrarem uma plataforma de entendimento.-----

-----Julgo que este braço-de-ferro não aproveita a ninguém e que era importante de alguma maneira que o Estado também se dispusesse a encontrar e a ir na direção das pretensões dos médicos, porque efetivamente o que nós assistimos, e isto também me foi dito pelos médicos que tentei contactar para me aperceber também das exigências e das dificuldades por que passavam, foi que efetivamente desde janeiro estão à espera de uma resposta quanto à questão das horas extraordinárias, não a tiveram, julgo só que no final – está ali o senhor administrador, poderá corrigir-me – só mesmo no final de setembro é que tiveram conhecimento do valor das horas extraordinárias que iriam receber a partir de outubro, portanto, dois ou três dias antes. E que estavam a fazer também este braço-de-ferro porque já foi aprovado em reunião do Conselho de Ministros, embora não tenha sido publicado, um decreto-lei que de alguma maneira mexe com a carreira dos médicos. Não sei em pormenor exatamente quais são os pontos em que essa situação acontece, mas que efetivamente está neste ponto este braço-de-ferro entre os médicos e o ministro da saúde.-----

-----Soube pela comunicação social, assisti a essas declarações, que houve hoje uma reunião e que da reunião surgiu alguma possibilidade de entendimento. Acredito e quero crer que assim possa acontecer e espero sinceramente que



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

aconteça a bem de todos os utentes do Hospital de Barcelos.-----

-----Quanto à questão do senhor deputado Nuno Martins, não foi questão nenhuma, foi uma opinião, mas eu desafio-o: o senhor está a pôr em questão que este valor que está no concurso não é certo?! Está a pôr em causa os técnicos, está a pôr em causa o estudo que foi feito, está a pôr em causa tudo. Eu desafio-o a que veja e que se informe corretamente. Acredite que não foi o presidente da Câmara que disse “ó pá, estão aí três milhões, mete mais cinco, porque dá mais consistência...”. Não. Pelo contrário, se eu pudesse reduzir para um, tanto melhor. Não é sério discutir dessa forma. O senhor se quiser, eu amanhã, amanhã não que é feriado, na sexta-feira, peço, está aqui o senhor diretor do departamento de obras municipais, que envie por *email* ao senhor deputado Nuno Martins toda a informação concursal com o estudo de impacto económico, com o caderno de encargos e com os valores que o caderno de encargos importa. E depois, sim, falamos seriamente sobre a diferença dos cinco milhões, porque até lá é demagogia barata que não faz sentido estar aqui a discutir.-----

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Antes de passarmos às próximas inscrições, se por acaso for para enviar alguma documentação, envia via presidente da Assembleia e depois eu remeterei para o senhor deputado Nuno Martins.-----

-----Tem agora a palavra o senhor deputado Alexandrino Ribeiro, do Partido Social Democrata.-----

DEPUTADO DO PSD – Alexandrino Ribeiro – Muito obrigado, senhor presidente.-

-----Permita-me que em si renove os cumprimentos à Mesa, ao Executivo, aos meus Colegas e ao Público.-----

-----Uma escola com aproveitamento energético eficiente contribui para que o edifício seja sustentável, não abdicando do conforto do mesmo para os seus



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

utilizadores.-----

-----É sabido que a eficiência energética nas escolas tem sido uma preocupação, e bem, do executivo municipal.-----

-----A questão que o Grupo Municipal do PSD gostaria de colocar ao senhor presidente da Câmara vem no sentido de saber qual o ponto de situação sobre os projetos que visam a eficiência energética nas escolas do concelho de Barcelos.--

-----Muito obrigado.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor deputado Mário Figueiredo, do Partido Comunista Português.-----

DEPUTADO DO PCP – Mário Figueiredo – Muito obrigado, senhor presidente.----

-----Vou abordar aqui a questão da água porque há situações que eu não posso deixar passar. E dizer o seguinte:-----

-----Na quinta-feira passada, o senhor presidente da Câmara, com a expressão “o PCP não quer pagar”, tentou reduzir aquilo que é a proposta do Partido Comunista Português a uma leviandade. E isso percebe-se porquê. Porque foi para dizer que o resgate que o PCP até queria pagar, porque até votou a favor por oitenta e sete milhões euros, portanto, queria pagar oitenta e sete milhões de euros, não quer é pagar aquilo que não é devido, dizer que esta proposta não era uma solução, para continuar a poder argumentar junto dos barcelenses que: ou é esta solução de dar músculo a uma concessão dolosa ou é o caos da indemnização. A estratégia é esta. Porque a comparação que se tem que fazer não é assim. A comparação que se tem que fazer é esta proposta com outras propostas, nomeadamente a que ponha fim a uma concessão que é a origem de todos os problemas.-----

-----Utilizou também o senhor presidente a imagem da mochila, disse várias vezes “eu não quero continuar a andar com esta mochila de duzentos e tal



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

milhões de euros...”. Senhor presidente, permita que lhe diga, o senhor presidente enganou-se na mochila. Essa mochila existe sim mas está às costas dos barcelenses. A sua mochila é uma mochila que não está vazia mas que tem lá dentro um contrato doloso, porque o senhor é responsável direto por esse contrato.-----

-----Para terminar, diz o parecer da ERSAR que devido ao tarifário e a outros elementos os *fees* de gestão, portanto, as remunerações extraordinárias, para além de dividendos e outras remunerações, vão passar de cerca de trezentos mil euros em dois mil e vinte e quatro para um vírgula três milhões de euros em dois mil e trinta e quatro. Ora, isto dá, sem qualquer alteração até final do contrato, a obscena quantia de vinte e seis milhões de euros só em remunerações extras para os acionistas, depois fora todo o resto. Isto num país em que os acionistas deste país dizem que não se pode aumentar os salários enquanto não aumentarmos a produtividade ou não houver crescimento.-----

-----Eu só quero fazer esta pergunta: está o senhor presidente de acordo com esta obscenidade que vai ser suportada por todos os barcelenses que têm os salários de setecentos e sessenta euros e precisam de dois mil e quinhentos anos para ganhar vinte e seis milhões de euros?-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra agora o senhor presidente da Câmara, se desejar responder.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Muito obrigado, senhor presidente.-----

-----Renovo os cumprimentos.-----

-----Para a resposta ao senhor deputado Alexandrino Ribeiro passo aqui à senhora vereadora e depois respondo ao senhor deputado Mário Figueiredo.----

VEREADORA DA COLIGAÇÃO – Mariana Carvalho – Muito obrigada.-----

-----Muito rapidamente, respondendo ao senhor deputado acerca da



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

eficiência energética, todas as escolas que tiveram a remoção de amianto que iniciou com a escola de Fraião, em dois mil e vinte e um, setembro, todas essas escolas vão sofrer agora, o senhor presidente acho que já assinou para a ida a concurso, e são quinze, se não estou em erro são quinze, um projeto de eficiência energética, mudança de caixilharias, capoto.....

-----Eu queria lembrar também, que foi uma coisa que eu não disse há pouco, para propormos estas escolas e esta obra a financiamento é necessária a Carta Educativa. Portanto, nós não podemos pôr ou pelo menos somos pouco majorados num concurso a uma candidatura se não tivermos a Carta Educativa. Portanto, eu não podia deixar de manifestar o meu regozijo, e também até para o PDM, precisamos mesmo da Carta Educativa, estou muito feliz que isso tenha acontecido hoje.....

-----Muito obrigada.....

PRESIDENTE DA CÂMARA – Relativamente ao que o senhor deputado Mário Figueiredo falou, que é a questão da água, embora não estando na informação escrita, é um tema importante que deve ser sempre posto em cima da mesa.....

-----Dizer-lhe que a minha interpretação, e peço desculpa se não foi essa a intenção, quando diz que este acordo é mau, que era preferível o resgate, e eu faço também a mesma coisa, eu envio, não lhe prometo na sexta-feira, mas segunda ou terça-feira, o parecer pedido pelo executivo socialista relativamente às contas do resgate, para ter a noção do que é que estamos a falar. Com uma agravante, davam-se os duzentos e trinta milhões de euros, segundo as contas, e eu sei que o senhor por formação tem esta habilitação específica nesta área da contabilidade, da economia e das finanças, e naturalmente melhor do que eu até saberá interpretar o que lá vem nesse estudo, mas, dizia, com a agravante de que faz-se a entrega dos duzentos e trinta milhões sem que a concessionária faça os investimentos que se obrigou no contrato originário. Portanto, estamos aqui a



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

falar nos duzentos e trinta milhões mais vinte e tal milhões que deixou de investir, que estava obrigado por contrato, e isto tem também um valor económico, isto faz sentido perceber dessa forma.-----

-----Relativamente aos *fees* de gestão, eu como disse em resposta ao senhor deputado Nelson Brito, na última reunião, fomos reduzindo. O contrato inicial tinha um *fee* de gestão superior porque estava lá dentro do *fee* de gestão uma verba que não era especificada e não se percebia. No contrato proposto pelo Partido Socialista, em dois mil e dezassete, tinha um *fee* de gestão de zero ponto oito que também a própria ERSAR o afirma, não se percebe, porque havia uma confusão entre o concedente e o concessionário, não se percebia para onde é que iria esse *fee* de gestão. E nós reduzimos para zero ponto cinco.-----

-----Mas reforço aquilo que disse na última reunião. Não é possível estarmos a discutir um acordo quando exista uma sentença condenatória de duzentos e catorze milhões de euros e naturalmente uma negociação pressupõe aproximar posições, pressupõe que haja harmonia nas opiniões ou nas argumentações que existem de parte a parte. Não é – eu nunca o afirmei – o acordo dos meus sonhos, longe disso. Agora, dentro do espectro de que havia possibilidade de fazer, é claramente o melhor e disso não tenho dúvidas. E é melhor para os barcelenses. Porque, como eu aqui demonstrei em fevereiro último, quando fazemos o estudo comparado com os valores que vão ser do tarifário de Barcelos relativamente aos nossos vizinhos, estamos em baixo, estamos com menos preço ou menos tarifa do que os nossos vizinhos. Isto quer dizer que mantemos a competitividade e estamos a proteger os barcelenses. Isto consegue-se com uma cedência. Qual foi a cedência? Os vinte anos de extensão. Não há milagres.-----

-----Agora, temos todos que estar de uma forma séria a discutir isto. Nós não estamos a discutir um contrato em dois mil e quatro, não estamos a discutir um problema de reequilíbrio financeiro em dois mil e nove, não estamos a discutir o



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

resgate em dois mil e dezasseis, não estamos a discutir uma oportunidade de aquisição de setenta e cinco por cento por trinta e cinco milhões de euros em dois mil e quinze, não estamos a discutir uma proposta de contrato de dois mil e dezassete que, aí sim, era ruinoso. Estamos a discutir, em dois mil e vinte e dois, depois de uma sentença condenatória. É isto que estamos a falar.-----

-----Neste particular, eu volto a dizer, deixemos os partidos de lado e sejamos absolutamente sérios e honestos intelectualmente a discutir estas questões. Vir dizer que fui o responsável em dois mil e quatro porque estava lá e votei favoravelmente. É verdade. Com um objetivo nobre. Mas sabe que não foi só Barcelos. Trinta e cinco municípios deste país fizeram-no e muitos deles socialistas. Olhe: Vila do Conde continua com o contrato; Trofa continua com o contrato; Santo Tirso continua com o contrato... Mafra fez aquilo que o Partido Socialista devia ter feito em dois mil e nove ou dois mil e dez, não foi depois da sentença condenatória, fê-lo em acordo, fez o resgate, sim senhora, quando era possível e nas condições que eram possíveis. Eu também lhe faço chegar a si o estudo que foi elaborado ou mandado elaborar pelo Partido Socialista que aponta os duzentos e trinta milhões. Porque é isto que estamos a falar. Nós temos que cada vez mais ter a noção, eu desafio-os a apresentar, já vos disse isso. Se me apresentarem uma solução milagrosa que resolva eu bato palmas e “mando” sinceramente que toda a minha bancada, mando entre aspas, peço humildemente a toda a minha bancada que em pé aplauda essa solução. Apareçam com ela! Apareçam com ela!-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Pedia para não interromper, por favor.-----

-----Terminou, senhor presidente da Câmara?-----

-----Tem a palavra o senhor deputado José Maria Cardoso, do Bloco de Esquerda.-----

DEPUTADO DO BE – José Maria Cardoso – Mais uma vez, se me permite, senhor



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

presidente, na sua pessoa cumprimento todos.-----

-----Permita-me que faça uma referência direta à senhora vereadora Mariana Carvalho, com toda a estima, naturalmente, mas que há pouco levantou aqui uma dúvida sobre qual era o meu papel na observação que fiz.-----

-----Quero-lhe dizer que obviamente, como sempre aqui falo, é na qualidade de deputado municipal para representar uma parte, pelo menos, dos barcelenses que votaram no Bloco de Esquerda. E é nesse contexto e nessa forma que sempre aqui expresso a minha opinião. Uma opinião sempre em função das minhas convicções, dos princípios, no que acredito e racionalizo e não nunca por encomenda de nenhum zé-ninguém por muito alguém que esse Zé seja. Ou seja, o Zé escuta ou não escuta é neste caso uma pura ficção que em nada tem a ver nem corresponde a qualquer realidade. É na senda dos aforismos que veio sendo hábito nesta Assembleia, que começou por torcer o rabo e, portanto, termina por aqui pelo menos da minha parte.-----

-----Sobre questões concretas a colocar:-----

-----No Portal BASE há inscrita uma verba dos contratos públicos de sessenta e nove mil euros mais IVA que perfaz oitenta e cinco mil euros por aquisição de um serviço para elaboração do Plano Municipal de Ação Climática. Sendo nós Bloco de Esquerda muito defensores deste plano, gostava de saber qual é este ponto de situação.-----

-----Depois gostava de saber qual é o ponto também de situação e saber exatamente em que pé é que está esta situação que vou referir, que são as comemorações do cinquentenário do vinte e cinco de abril. Fui abordado para que do Bloco de Esquerda houvesse alguém que pudesse fazer parte, gostava de saber qual é o ponto de situação e de que forma é que se vai constituir esta comissão.-----

-----Sobre a ecovia urbana disse o senhor presidente, na última reunião que



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tivemos na passada quinta-feira, segundo eu entendi, que estava suspensa. Acontece que esta semana eu vi obras para complementar uma parte da ecovia urbana, nomeadamente junto à Quinta da Espinheira. Gostava de saber qual é exatamente também o ponto de situação.-----

-----Assim como em relação ao rio. Voltou a praga dos jacintos de água. Portanto, qual a razão e se há alguma explicação para tal.-----

-----Por fim, sobre a questão do hospital, independentemente de eu considerar que este é um momento angustiante para a população barcelense por razões várias, obviamente, e por questões muito concretas, até pelo lado panfletário com que foi anunciado, também é verdade, mas acho que a Câmara Municipal deveria ter uma posição de mais força sobre esta situação, inclusive envolvendo a população.-----

-----E já agora, como está a terminar o tempo, se há alguma perceção da Câmara Municipal sobre a inscrição ou não do hospital no próprio orçamento. O Bloco de Esquerda tem alguma confiança mas com desconfiança.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor deputado.-----

-----Tem a palavra o senhor presidente da Câmara, sete minutos e meio.-----

PRESIDENTE DA CÂMARA – Relativamente ao estudo para as alterações climáticas, está, como bem viu, para ser contratado e, portanto, espero que a breve prazo, aliás, como a própria lei determina, esteja concluído para ser aqui apresentado e aprovado.-----

-----Quanto às comemorações do vinte e cinco de abril, na última reunião de Câmara ordinária fizemos a aprovação da comissão executiva em que, sob proposta do executivo municipal, vai fazer parte o presidente da Câmara, o presidente da Assembleia Municipal, o primeiro vereador da oposição, Dr. Horácio Barra, os representantes de todos os partidos políticos ou movimentos com representação na Assembleia Municipal, e será também a coordenadora



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desta comissão a senhora vereadora da cultura.-----

-----Está marcada para o dia dez do dez a primeira reunião, às dezoito horas. Vai ou já foi a convocatória para todas estas pessoas que entendemos ser uma comissão plural, em que todas as sensibilidades poderão, estando representadas, dar a sua opinião.-----

-----Nessa instalação, na próxima sexta-feira, iremos definir um calendário para a apresentação de propostas, eventualmente cooptar alguém da sociedade civil que possa também dar corpo a esta comissão, e também aprovar, sob proposta minha na altura, de uma equipa operacional que possa de alguma maneira sustentar ou solidificar as decisões que forem tomadas na comissão.----

-----Quanto à questão da ecovia urbana, eu não disse que estava suspensa, eu disse que nós, em algumas artérias, decidimos acabar com elas, não fazer o projeto inicial, e enumerei as diferentes ruas: Avenida Dom Nuno Álvares Pereira, Avenida dos Combatentes, Avenida Alcaides de Faria, Avenida João Duarte e Centro Histórico, todo o Centro Histórico. No caso da Rua da Olivença, acordámos com o senhor projetista, o senhor arquiteto Tomás Allen, que fosse possível passar de uma via segregada para uma via partilhada. E assim está a acontecer. As obras que houve foi na rotunda da cabra, onde foi colocada ontem ou antes de ontem aquelas guias que são obrigatórias. No entanto, já demos instruções aos serviços para efetivamente perceberem que aquela colocação dificulta efetivamente o trânsito, causa constrangimentos, e, portanto, vão ser retiradas.-

-----Quanto à questão do hospital, não foi panfletário, foi uma preocupação genuína, e que acho que era importante a Câmara Municipal fazer um comunicado público para mostrar, não o presidente da Câmara, mas que a Câmara estava toda preocupada com esta situação. Porque eu acho que é a primeira vez que acontece no nosso concelho termos um horizonte de um mês sem urgência. Isto é absolutamente dramático. Eu espero, sinceramente, que não



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

haja perda de vida ou que não haja qualquer situação grave que afete os utentes do nosso hospital. Essa preocupação é uma preocupação que eu sei que é comum a todos vós, não me tenho cansado de elogiar que nesta situação do hospital a nossa perseverança, a nossa união e a nossa reunião de vontades para a concretização deste projeto, que é de todos, tem que ser também valorizada e não me canso de o fazer.-----

-----Eu, como o senhor deputado, estou otimista relativamente a esta questão. Foi aprovado o conteúdo funcional, foi-nos dito em reunião alargada que tinham já a autorização do senhor ministro para contratar a equipa projetista, que é a Aripa, que é a que fez o projeto em dois mil e oito, e agora era só reformular o projeto, a previsão dele seria de rapidamente essa situação resolvida. Também teriam contratado já a empresa que vai fazer o estudo de impacto económico-financeiro, porque todas as obras com mais de cinco milhões de euros, custo final, têm que ter esse estudo económico-financeiro, como há pouco expliquei ao senhor deputado Nuno Martins. E, portanto, esses avanços podem permitir ter a veleidade, se quiser, de ser otimista e acreditar que vai ser possível inscrever alguma verba no orçamento de Estado.-----

-----Exortei os deputados do meu partido, do PSD, a fazerem essa proposta em sede da Assembleia da República. Espero que o façam, estou convicto que o vão fazer. E também peço a todos os membros de todos os partidos com assento na Assembleia da República que diligenciem no mesmo sentido, para que possa ser possível que haja essa inscrição no próximo orçamento.-----

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA – Muito obrigado, senhor presidente da Câmara.--

-----Terminamos o décimo segundo ponto, que era a informação escrita do presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município.-----

-----Para finalizar e para dar execução imediata às deliberações tomadas



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

proponho a aprovação da ata em minuta.-----

-----Quem vota contra?-----

------(Ninguém)-----

-----Quem se abstém?-----

------(Ninguém)-----

-----Aprovada por unanimidade a ata em minuta (quarenta e um PS, vinte e nove PSD, dezanove BTF, dois CH, dois TB, um CDS, dois BE, um PCP, quatro IND).-

-----Senhor Presidente da Câmara, Senhoras e Senhores Vereadores, Senhoras e Senhores Deputados, muito obrigado pelo vosso contributo hoje na véspera de feriado, a sessão foi interessante, começámos com poemas, com os Lusíadas, muitos aforismos populares, o que é sempre engrandecedor do nosso debate.---

-----Declaro assim encerrada a sessão ordinária iniciado no dia vinte e oito de setembro.-----

-----Bom feriado a todos.-----

-----A sessão terminou às vinte e três horas e vinte e oito minutos do dia quatro de outubro de dois mil e vinte e três.-----

-----Para constar se lavrou a presente ata, que eu, Celestino Linhares da Silva, para o efeito designado, redigi e subscrevo e que vai ser assinada pelo Presidente da Assembleia.-----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA

(Fernando Santos Pereira, Dr.)

O COORDENADOR TÉCNICO

(Celestino Linhares da Silva)



BARCELOS
MUNICÍPIO
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----Apensa-se a esta ata as Declarações de Voto do TB relativas aos pontos:--

-----Cinco – Discussão e votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social;-----

-----Seis – Discussão e votação da Quinta Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal;-----

-----Sete – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de comparticipações financeiras às Freguesias e Uniões de Freguesias do concelho de Barcelos;-----

-----Oito – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos;-----

-----Onze – Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos.-----

ÍNDICE

Ata nº 21 de 4 de outubro de 2023

FOLHA	ASSUNTO
01	Apresentação da ordem de trabalhos
04	Período da ordem do dia
04	Discussão e votação do Regulamento Municipal de Atribuição de Prestações Pecuniárias de Caráter Eventual em Situação de Emergência Social, Comprovada Carência Económica e de Risco Social (5º Ponto)
09	Discussão e votação da 5ª Alteração Modificativa ao Orçamento Municipal (6º Ponto)
22	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de concessão/atribuição de participações financeiras às Freguesias e União de Freguesias do concelho de Barcelos (7º Ponto)
26	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal referente às Minutas de Contratos Interadministrativos de Delegação de Competências a celebrar entre o Município de Barcelos e os Agrupamentos de Escolas e/ou Escola Não Agrupada do concelho de Barcelos (8º Ponto)
34	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal a solicitar: declaração de Utilidade Pública Urgente da expropriação, e consequente posse administrativa, dos prédios rústicos, compostos por terreno de lavradio, denominado “Campo de Gatão”, sito em Quintão, freguesia de Rio Covo Santa Eugénia, e todos os direitos a ele inerentes, designadamente servidões/passagens eventualmente existentes, que se encontrem inseridos e necessários à execução do “Complexo Rodoviário de Barcelos”; aprovação do valor de 51.536,00 € relativo aos encargos a suportar com a expropriação, em conformidade com o relatório do perito avaliador (9º Ponto)
42	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal relativa à composição dos júris de recrutamento e seleção dos cargos de direção intermédia de 2º e 3º graus, a prover na autarquia (10º Ponto)
43	Discussão e votação da proposta da Câmara Municipal de revisão da Carta Educativa do concelho de Barcelos (11º Ponto)
56	Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade desta e da situação financeira do município (12º Ponto)
70	Aprovação da ata em minuta